

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 18.101

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, desde 29 de fevereiro de 2016, por meio do Decreto nº 37.140, alterado pelo Decreto nº 38.073, de 21 de março de 2017, dispõe sobre sua atual estrutura administrativa, cujas competências das unidades orgânicas e as atribuições dos titulares dos cargos e funções comissionadas encontram-se no Regimento Interno desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017.

Consoante o estabelecido no art. 1º do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, esta tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - educação básica: etapas e modalidades;
- II - educação superior;
- III - apoio ao estudante;
- IV- formação e capacitação dos servidores

Conforme o preconizado no art. 2º do Decreto nº 38.361/2017, cabe à Secretaria de Estado de Educação a responsabilidade sobre as políticas públicas educacionais e sobre a administração superior da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e apresenta *ipsis litteris* as seguintes competências:

- I – propor e executar políticas públicas educacionais no âmbito do Distrito Federal;
- II – cumprir e fazer cumprir as normas e as diretrizes da Educação nacional e distrital no âmbito do Distrito Federal;
- III – regulamentar, quando for o caso, a aplicação de normas e diretrizes emanadas dos órgãos federais e locais em sua área de atuação;
- IV – realizar pesquisas e estudos, avaliações e levantamentos de dados estatísticos e Censo Escolar, voltados a subsidiar a formulação, a implantação, a implementação e o aperfeiçoamento das políticas públicas para a Educação no âmbito do Distrito Federal;
- V – propor alterações de normas referentes à estrutura e ao funcionamento dos órgãos de Educação no âmbito do Distrito Federal;
- VI – manter, coordenar e supervisionar as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e fiscalizar as instituições educacionais da Rede Privada de Ensino do Distrito Federal;
- VII - criar e manter as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- VIII – ofertar Educação Básica a crianças, adolescentes, jovens e adultos do Distrito Federal;
- IX – implantar e implementar programas e projetos para os níveis, as etapas e as modalidades da Educação;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

X – prover, no limite de suas possibilidades e em cooperação com a União, assistência aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

XI – praticar, no âmbito de sua competência, os atos de gestão relativos ao pessoal em exercício na Secretaria;

XII – planejar, desenvolver, coordenar e avaliar programas de formação continuada e aperfeiçoamento para os profissionais da Secretaria;

XIII – aplicar e gerir recursos públicos destinados à Educação;

XIV – planejar, acompanhar e executar as atividades orçamentárias e financeiras, e a adequada aplicação dos recursos administrados pela Secretaria;

XV – elaborar e zelar pelo cumprimento de normas sobre a aplicação de recursos públicos e acompanhar sua execução nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino e nas instituições educacionais subordinadas, vinculadas e parceiras à Secretaria;

XVI – prover-se de recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários ao desempenho de suas atribuições;

XVII – utilizar resultados de avaliações, pesquisas, dados estatísticos e informações como elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento do ensino e à elaboração e ao acompanhamento do Plano Distrital de Educação;

XVIII – celebrar contratos, convênios, parcerias, portarias conjuntas, acordos e instrumentos congêneres para a execução das políticas públicas educacionais do Distrito Federal; e

XIX – exercer outras competências compatíveis com sua área de atuação e necessárias à efetiva consecução de suas finalidades e as que lhe forem delegadas pelo Governador do Distrito Federal.

Para efetivar a política educacional do Distrito Federal e, sobretudo, ofertar diretamente educação pública por meio da Rede Pública de Ensino, a SEEDF resumidamente dispõe da seguinte estrutura orgânica:

I.

Gabinete:

- o Assessoria Especial
- o Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
- o Assessoria Jurídico-Legislativa
- o Assessoria de Comunicação e de Cerimonial
- o Ouvidoria
- o Unidade de Controle Interno
- o Corregedoria de Educação
- o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE

II. Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB

III. Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV

IV. Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional – SIAE

V. Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

- VI. Subsecretaria de Administração Geral – SUAG
- VII. Subsecretaria de Modernização e Tecnologia – SUMTEC
- VIII.
- 4 Coordenações Regionais de Ensino
- IX. 671 Unidades Escolares

Além das instâncias subordinadas, são ainda vinculados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

- I. Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF;
- II. Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Distrito Federal – CACS/FUNDEB;
- III. Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal – CAE/DF; e
- IV. Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB.

1.1 - FORÇA DE TRABALHO - GESTÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Tabela : Demonstrativo da Força de Trabalho da SEEDF

FORÇA DE TRABALHO DA SEEDF					
ATIVIDADE / SERVIDORES	ATIVIDADE-MEIO		ATIVIDADE-FIM		Total
	COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	
Efetivos do GDF	1362	8121	2137	25062	36682
Comissionados sem vínculo efetivo	86	0	0	0	86
Requisitados de órgãos do GDF	7	52	0	5	64
Requisitados de órgãos fora do GDF	1	18	0	15	34
Estagiários ¹	-	-	-	-	-
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango ²	-	169	-	-	169
Terceirizados (FUNAP) ³	-	105	-	-	105
Outros - especificar	-	-	-	-	-
Subtotal	1456	8465	2137	25082	37140
(-) Cedidos para outros órgãos	0	177	0	148	325
TOTAL GERAL	1456	8288	2137	24934	36815⁴

Fonte: SUAG/SUGEP/SUPLAV.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

Conforme delineado no Plano Plurianual 2016/2019, esta Secretaria de Estado de Educação executa ações inseridas em Programas Temáticos. Assim, serão demonstrados os recursos orçamentários e financeiros envolvidos e as ações

¹ Estagiários remunerados encaminhados pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

² Dados informados pela Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação/SUPLAV.

³ Dados informados pela Subsecretaria de Administração Geral/SUAG.

⁴ Dados computados com valores de referência captados até 31/12/2017.

Julho

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

executadas por esta Pasta a fim de garantir a efetividade da política pública de educação no Distrito Federal.

2.1- PROGRAMA TEMÁTICO 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES	1.400.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	1.400.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER	1.400.000,00	0,00	0,00	0,0

Não houve desenvolvimento do Programa devido a alteração da programação da execução orçamentária.

2.2 - PROGRAMA TEMÁTICO 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	1.137.483,00	1.937.483,00	1.797.118,54	1.539.429,96
8424 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SE-DISTRITO FEDERAL	1.137.483,00	1.937.483,00	1.797.118,54	1.539.429,96
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	1.137.483,00	1.937.483,00	1.797.118,54	1.539.429,96

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO.

Como pode ser observado nos dados apresentados na Tabela 02, esta Secretaria empenhou 92,44% (noventa e dois, quarenta e quatro por cento) dos recursos autorizados para cobrir as despesas com o Programa. Em 2017, foi liquidado 85,66% (oitenta e cinco, sessenta e seis por cento) dos recursos empenhados, o que demonstra a efetividade na execução da política pública assinalada. Em 2017 esta Secretaria contou com a prestação de serviços de 105 pessoas da FUNAP/DF.

2.2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Segundo consta no Plano Plurianual do GDF 2016/2019 (PPA 2016/2019), o objetivo do Programa Temático 6211 – Direitos Humanos e Cidadania consiste em promover a defesa e garantia dos direitos humanos, assegurando o exercício do direito à cidadania plena com dignidade por meio de oferta de informações e serviços integrados com qualidade e tem como público alvo a população do Distrito Federal e entorno.

Aduz, ainda, que a meta principal do governo é tratar a segurança como prioridade, com execução de políticas públicas eficazes no combate à criminalidade e à reincidência criminal, minimizando o impacto da violência na sociedade brasileira. Diante desse quadro, a FUNAP/DF prioriza a ressocialização e a realização de Projetos Estratégicos que assegurem o caráter de reintegração social, com as finalidades educativa e produtiva do sentenciado. O foco na melhoria da escolaridade; na formação e capacitação profissional e geração de empregos, concomitante; na busca da conscientização psicológica e social contribui para ampliar as chances de o sentenciado ser ressocializado e reintegrado social e economicamente à sociedade. A presente proposta tem função ressocializadora por meio das ferramentas educacionais e laborais, como agentes atenuantes da reincidência criminal, criando oportunidades para estabelecer uma visão de futuro para os sentenciados⁵.

Desta forma, visando atender aos objetivos do Programa Temático Direitos Humanos e Cidadania, a SEEDF executa as atividades de fortalecimento das ações de apoio ao interno e à sua família. Em 2017, esta Secretaria contou com a prestação de serviços de 105 (cento e cinco) reeducandos do sistema penal da FUNAP/DF. Para tanto, desde 1986, visando à reintegração e à ressocialização desse público, a FUNAP/DF, em parceria com a SEEDF, busca promover condições aos reeducandos do sistema penal desenvolverem atividades administrativas nas unidades orgânicas da Secretaria e de marcenaria, como manutenção e recuperação de cadeiras escolares e pintura do mobiliário escolar da Rede Pública de Ensino.

2.3 – PROGRAMA TEMÁTICO 6221 – EDUCA MAIS BRASÍLIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2387 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS	107.317.265,00	126.753.468,00	125.976.933,59	124.883.131,75
0001 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS- DA REGIÃO NORTE DO DISTRITO FEDERAL- REGIÃO NORTE	700.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
0002 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS- PARA A ESCOLA CLASSE 53 DE TAGUATINGA - PROJETO ESCOLA Dó Ré Mi- TAGUATINGA	100.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
0003 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PROGRAMA - PDAF - SWAP - SE- DISTRITO FEDERAL	85.437.265,00	94.160.895,00	93.665.361,59	92.966.559,75
0004 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PDAF-DISTRITO FEDERAL	9.690.000,00	5.510.000,00	5.510.000,00	5.510.000,00

⁵ PPA 2016/2018, p.226.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

0005 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PDAF-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	1.000.000,00	913.000,00	913.000,00
0006 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DE BRAZLÂNDIA-REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	170.000,00	2.400.572,00	2.400.572,00	2.400.572,00
0007 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PDAF-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	999.000,00	999.000,00	999.000,00
0008 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DO DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	860.000,00	860.000,00	860.000,00
0009 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PROGRAMA - PDAF - DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
0010 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS EM 2017-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	500.000,00	490.000,00	490.000,00
0011 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AUXÍLIO ÀS ESCOLAS - PDAF-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	1.077.000,00	1.077.000,00	1.077.000,00
0012 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS - PDAF CEILÂNDIA-REGIÃO IX - CEILÂNDIA	400.000,00	0,00	0,00	0,00
0014 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ- GUARÁ	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
0017 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - PDAF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	2.605.000,00
0018 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00
0021 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-- NÚCLEO BANDEIRANTE	0,00	1,00	0,00	0,00
0022 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-- CEILÂNDIA	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
0023 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE- CEILÂNDIA	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
0025 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-MELHORIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS- PDAF - SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00
0027 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF- BRAZLÂNDIA	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
0031 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-REG. ADM. - PDAF-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
0033 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	525.000,00	525.000,00	525.000,00
0052 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 12- TAGUATINGA	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
0053 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00
0055 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
0056 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
0057 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE- TAGUATINGA	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
0058 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
0059 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00

Juliano

[Handwritten initials]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

0060 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-2017-DISTRITO FEDERAL	0,00	2.170.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
0063 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00
0075 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA-PDAF-PARA ESCOLAS PÚBLICAS.-DISTRITO FEDERAL	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
0077 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-UNIDADES ESCOLARES-SE-PLANALTIMA	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
3881 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-MELHORIAS PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS - PDAF-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	7.000,00	0,00	0,00
3882 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-SE-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	7.000,00	0,00	0,00
2388 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	214.096.964,00	188.645.283,00	175.416.283,88	171.600.852,29
0002 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-IMPLANTAÇÃO DE PARQUES INFANTIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-EQUIPAMENTOS PARA PARQUES INFANTIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO DF-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0005 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-EQUIPAMENTOS PARA PARQUES INFANTIS-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
4379 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	135.208.398,00	117.618.152,00	105.796.339,25	103.665.464,19
4380 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-UNIDADES DE ENSINO PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	75.688.566,00	71.027.131,00	69.619.944,63	67.935.388,10
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	481.458,00	894.956,10	642.062,45	617.996,65
2787 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SE-DISTRITO FEDERAL	481.458,00	894.956,10	642.062,45	617.996,65
5023 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO	4.095.507,00	0,00	0,00	0,00
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO DA REDE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	950.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS - CIL- REGIÃO VIII - NÚCLEO BANDEIRANTE	500.000,00	0,00	0,00	0,00
9531 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-SE- ÁGUAS CLARAS	10.000,00	0,00	0,00	0,00
9525 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS/CIL - SE-DISTRITO FEDERAL	1.625.507,00	0,00	0,00	0,00
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-REGIÃO VI - PLANALTIMA	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
9532 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CLÍNICA ESCOLA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À PESSOA AUTISTA-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	2.100.814,00	379.641,00	312.289,30	312.289,30
0002 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INTERNET NAS ESCOLAS-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - IMPLANTAÇÃO DE INTERNET NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO SEBASTIÃO - RAXIV	621.000,00	0,00	0,00	0,00
2484 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SE-DISTRITO FEDERAL	979.814,00	379.641,00	312.289,30	312.289,30
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5.631.900,00	3.506.077,00	3.506.076,30	3.254.785,40
0020 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-UNIDADES DE ENSINO - SE-DISTRITO FEDERAL	5.631.900,00	3.506.077,00	3.506.076,30	3.254.785,40
3236 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL	12.074.984,00	7.878.021,00	2.025.239,38	712.811,94
0013 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTO DAS	0,00	250.000,00	0,00	0,00

Jules

[Handwritten initials]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ESTRUTURAS FÍSICAS DA FRATERNIDADE CÍCERO PEREIRA-DISTRITO FEDERAL				
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	6.131.160,00	6.018.021,00	1.751.436,95	505.236,17
0009 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-OBRAS DE INFRAESTRUTURA NAS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-DISTRITO FEDERAL	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00
0010 - REFORMA-DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES NAS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DO DF-DISTRITO FEDERAL	350.000,00	0,00	0,00	0,00
0011 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL NAS REGIÕES ADMIN. DO DF-DISTRITO FEDERAL	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
0012 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DOS MUROS DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1.510.000,00	1.510.000,00	273.802,43	207.575,77
0016 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-PDAF - UNIDADE ESCOLAR CEM 01- GAMA	0,00	100.000,00	0,00	0,00
5502 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE MENINOS E MENINAS DO PARQUE - SE-DISTRITO FEDERAL	24.486,00	0,00	0,00	0,00
5505 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA DO PARQUE DA CIDADE/PROEM - SE- PLANO PILOTO .	59.338,00	0,00	0,00	0,00
1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES	500.000,00	200.000,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO POLIESPORTIVO NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 4 DE PLANALTINA- PLANALTINA	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NA ESCOLA CLASSE 15 DO GAMA-REGIÃO II - GAMA	200.000,00	0,00	0,00	0,00
0004 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NO CENTRO EDUCACIONAL ÁGUAS CLARAS - AREAL-REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	706.500,00	0,00	0,00	0,00
0005 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE COBERTURA DE QUADRAS ESCOLARES ESPORTIVAS-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	0,00	0,00	0,00
2512 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	244.860,00	0,00	0,00	0,00
2513 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	101.760,00	0,00	0,00	0,00
2514 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO PROFISSIONALIZANTE - SE-DISTRITO FEDERAL	57.240,00	0,00	0,00	0,00
2516 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE-SE-DISTRITO FEDERAL	63.600,00	0,00	0,00	0,00
2517 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	63.600,00	0,00	0,00	0,00
2519 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	25.440,00	0,00	0,00	0,00
2160 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1.873.102,00	0,00	0,00	0,00
0001 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	1.873.102,00	0,00	0,00	0,00
2389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	290.642.644,00	374.121.397,00	346.042.939,53	304.676.572,83
0001 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	290.642.644,00	374.121.397,00	346.042.939,53	304.676.572,83
2446 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR	13.268.000,00	5.653.440,00	5.653.367,58	5.649.717,06
0001 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	8.832.000,00	4.325.200,00	4.325.127,58	4.325.127,58
0002 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	2.900.000,00	1.328.240,00	1.328.240,00	1.324.589,48
0003 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-EJA - SECRETARIA DE	1.536.000,00	0,00	0,00	0,00

Julia

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL				
2964 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	63.080.523,00	76.523.975,00	76.301.242,10	63.804.059,97
0001 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	36.989.090,00	45.182.535,00	45.109.975,28	38.281.434,30
0004 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALUNOS DO ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	10.629.521,00	14.102.066,00	14.013.427,90	11.534.407,25
9316 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	5.926.615,00	7.151.273,00	7.121.924,60	6.222.162,14
9317 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	2.236.854,00	2.666.781,00	2.652.529,31	2.295.055,94
9314 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SE-DISTRITO FEDERAL	5.145.684,00	5.730.503,00	5.726.545,52	4.201.567,02
9318 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-DF ALFABETIZADO -SE-DISTRITO FEDERAL	738.507,00	221.552,00	221.542,00	0,00
9319 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	1.414.252,00	1.469.265,00	1.455.297,49	1.269.433,32
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	38.710.492,00	42.114.065,80	478.564,37	28.474,35
0038 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	21.220.375,00	24.832.658,00	450.090,02	0,00
3874 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL-SE-DISTRITO FEDERAL	8.454.429,00	8.482.904,00	28.474,35	28.474,35
0039 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVA NAS UNIDADES DE ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	5.324.642,00	5.172.002,00	0,00	0,00
3875 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	2.818.143,00	2.818.143,00	0,00	0,00
3876 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SE-DISTRITO FEDERAL	281.814,00	197.269,80	0,00	0,00
0069 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS UNIDADES DE ENSINO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	470.182,00	470.182,00	0,00	0,00
3877 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES - ENSINO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	140.907,00	140.907,00	0,00	0,00
3232 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL	3.187.107,00	3.693.422,00	1.232.149,13	1.232.149,09
3901 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-SE-DISTRITO FEDERAL	3.187.107,00	3.693.422,00	1.232.149,13	1.232.149,09
3235 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL	3.923.580,00	11.515.865,00	3.352.893,68	2.687.897,30
2717 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 01- RIACHO FUNDO	267.120,00	3.357.285,00	3.346.539,17	2.681.542,79
2718 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL - VILA PLANALTO - SE- PLANO PÍLOTO	381.600,00	8.152.225,00	0,00	0,00
2721 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 59- CEILÂNDIA	267.120,00	0,00	0,00	0,00
2724 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	3.007.740,00	6.355,00	6.354,51	6.354,51
3237 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO	16.363.971,00	2.599.428,00	0,00	0,00
0010 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO NAS REGIÕES ADMIN. DO DF-DISTRITO FEDERAL	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	4.278.609,00	2.599.428,00	0,00	0,00
0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CENTRO DE ENSINO MÉDIO 10-SE- CEILÂNDIA	145.362,00	0,00	0,00	0,00

guscho

CP

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

0007 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO INTERESCOLARES DE LINGUAS - CIL - QR 407 DE SAMAMBAIA-REGIÃO XII - SAMAMBAIA	300.000,00	0,00	0,00	0,00
0008 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REFORMA DA REDE ELÉTRICA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03 DE TAGUATINGA-REGIÃO III - TAGUATINGA	140.000,00	0,00	0,00	0,00
0009 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-PADRONIZAÇÃO DE ESCOLAS - ENSINO MÉDIO-DISTRITO FEDERAL	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00
3632 - SAÚDE ESCOLAR	1.449.971,00	165.764,00	33.711,22	33.711,22
0001 - SAÚDE ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	685.756,00	31.483,00	31.097,09	31.097,09
0002 - SAÚDE ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	376.433,00	51.649,00	983,65	983,65
0004 - SAÚDE ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	223.949,00	48.963,00	1.341,41	1.341,41
0006 - SAÚDE ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - DF ALFABETIZADO - SE-DISTRITO FEDERAL	163.833,00	33.669,00	289,07	289,07
4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS	81.353.506,00	104.747.367,00	101.376.401,81	92.651.954,16
0002 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	52.063.394,00	67.631.397,00	64.862.735,49	61.943.491,76
0004 - TRANSPORTE DE ALUNOS-PROJETO PESES/UNB IDIOMAS- PLANALTINA	0,00	50.000,00	0,00	0,00
0005 - TRANSPORTE DE ALUNOS-PROJETO PESES/UNB IDIOMAS- BRAZLÂNDIA	0,00	80.000,00	0,00	0,00
9534 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	8.639.488,00	15.335.346,00	15.212.994,98	12.706.195,96
9535 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	11.620.903,00	11.620.903,00	12.535.976,97	11.428.890,94
9533 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-DISTRITO FEDERAL	5.119.829,00	5.119.829,00	4.854.869,00	2.663.550,13
9537 - TRANSPORTE DE ALUNOS-UNIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	3.909.892,00	3.909.892,00	3.909.825,37	3.909.825,37
5924 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL	11.213.900,00	21.323.790,00	0,00	0,00
9316 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	11.203.900,00	21.323.790,00	0,00	0,00
9326 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-NO BAIRRO MORRO DA CRUZ- SÃO SEBASTIÃO	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1755 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC	7.010.000,00	28.792.140,00	11.343.709,75	7.189.515,18
0001 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC- SE-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC-SE-DISTRITO FEDERAL	7.000.000,00	28.792.140,00	11.343.709,75	7.189.515,18
2390 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO	91.806.579,00	100.323.237,00	95.110.976,04	80.316.142,85
0001 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	91.406.579,00	100.323.237,00	95.110.976,04	80.316.142,85
4389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-DESENVOLVIMENTO DO PROJETO CLASSES TRANSPLANTADAS NO SISTEMA DE ENSINO DO DF (ENSINO MÉDIO) - LEI 3.664/2005-DISTRITO FEDERAL	400.000,00	0,00	0,00	0,00
2391 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	7.482.325,00	5.356.800,00	2.644.071,18	1.209.056,26
0002 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA O POLO DE ARTE E CULTURA DA DIREÇÃO REGIONAL DE ENSINO-REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0004 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA A ESCOLA TÉCNICA- GUARÁ	0,00	1.001.998,00	23.500,00	0,00
0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	7.254.776,00	3.269.463,00	2.484.377,18	1.072.862,26
0003 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA-SE- PLANO PILOTO .	127.549,00	1.212.888,00	136.194,00	136.194,00
3231 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO	13.992,00	347.046,00	347.045,84	347.045,84
2710 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-SE-	13.992,00	347.046,00	347.045,84	347.045,84

Julho

[Assinaturas]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

DISTRITO FEDERAL				
3241 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO	422.760,00	0,00	0,00	0,00
0003 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-SE-DISTRITO FEDERAL	3.000,00	0,00	0,00	0,00
0004 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CED CASA GRANDE-SE- GAMA	419.760,00	0,00	0,00	0,00
3272 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO	10.204.849,00	5.300.000,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO-CONSTRUÇÃO DO COLÉGIO MODELO RURAL INTEGRAL CASAGRANDE-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
9328 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	9.204.849,00	5.300.000,00	0,00	0,00
3234 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE	23.619.760,00	36.309.425,00	1.286.355,10	1.145.990,20
2929 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE-ESCOLAS TÉCNICAS PROFISSIONALIZANTES - SE-DISTRITO FEDERAL	23.619.760,00	36.309.425,00	1.286.355,10	1.145.990,20
3239 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL	884.506,00	0,00	0,00	0,00
0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	734.506,00	0,00	0,00	0,00
0004 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL-URBANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE SALAS DE AULA EXTERNAS NA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	0,00	0,00	0,00
2442 - CARTÃO CRECHE	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - CARTÃO CRECHE-AUXÍLIO PRÉ-ESCOLA-SE-DISTRITO FEDERAL	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00
3238 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	533.032,00	430.000,00	175.000,94	171.688,49
0004 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MURAS DAS ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	430.000,00	430.000,00	175.000,94	171.688,49
2733 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	42.930,00	0,00	0,00	0,00
2734 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	60.102,00	0,00	0,00	0,00
3271 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	72.878.137,00	80.233.346,00	7.671.160,85	6.181.304,40
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS REGIÕES ADMIN. DO DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SANTA MARIA- SANTA MARIA	1.880.999,00	0,00	0,00	0,00
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	500.000,00	500.000,00	395.064,16
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ- GUARÁ	1.880.999,00	0,00	0,00	0,00
1416 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CASA GRANDE-GAMA	127.009,00	0,00	0,00	0,00
9354 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE- PAC2 -SE-DISTRITO FEDERAL	66.108.103,00	79.046.290,00	6.484.106,86	5.099.186,25
9355 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	381.027,00	687.056,00	687.055,01	687.053,99
2392 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	12.163.661,00	7.167.870,50	4.812.263,29	3.694.569,56
0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM 2017 - SEDF-DISTRITO FEDERAL	6.207.857,00	0,00	0,00	0,00
0003 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E	5.141.024,00	5.797.138,50	4.676.566,88	3.560.155,55

Júlio

[Assinatura]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ADULTOS-SE-DISTRITO FEDERAL				
4386 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-DF ALFABETIZADO - SE-DISTRITO FEDERAL	814.780,00	1.370.732,00	135.696,41	134.414,01
2393 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	4.077.183,00	6.176.369,00	4.056.937,70	2.275.896,09
0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	3.077.183,00	6.176.369,00	4.056.937,70	2.275.896,09
0002 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL- MANUTENÇÃO DO ENSINO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ATRAVÉS DE APLICATIVO DIGITAL DE ALFABETIZAÇÃO- DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
5051 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL	1.521.981,00	0,00	0,00	0,00
0001 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	121.981,00	0,00	0,00	0,00
0003 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- REFORMA DO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL DE PLANALTINA-REGIÃO VI - PLANALTINA	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0004 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- REVITALIZAÇÃO DA QUADRA DE ESPORTES, CALÇAMENTO E OBRAS DE ACESSIBILIDADE NO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL Nº 1 DO GUARÁ-REGIÃO X - GUARÁ	100.000,00	0,00	0,00	0,00
5112 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL	53.390,00	0,00	0,00	0,00
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- SE-DISTRITO FEDERAL	33.390,00	0,00	0,00	0,00
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BILÍNGUE LIBRAS E PORTUGUÊS ESCRITO- TAGUATINGA	10.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL- CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PARA ATENDER AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL - CONSTRUÇÃO DO CEEDV- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA	1.116.744.343,00	1.194.736.619,40	930.347.299,73	816.105.724,72

2.3.2- Programa Temático 6221. EDUCA MAIS BRASÍLIA - Ações desenvolvidas

Apresentados os recursos orçamentários e financeiros utilizados no Programa temático 6221 - *Educa Mais Brasília*, demonstraremos a seguir as atividades desenvolvidas neste programa que tem como objetivo proporcionar uma educação pública, democrática e de qualidade, voltada à formação integral do ser humano, com garantia da universalização do acesso à escola e da permanência, com êxito, no processo de ensino-aprendizagem à população do Distrito Federal e, ainda, assegurar a valorização dos profissionais da educação. Para tanto, esta Secretaria de Estado de Educação, no ano de 2017, realizou diversas atividades inseridas em 33 (trinta e três) ações/subtítulos, conforme delineado a seguir:

2.3.2.1 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - PDAF

O *Programa de Descentralização Administrativa e Financeira* - PDAF tem como finalidade a aplicação do princípio da autonomia na gestão escolar e, sobretudo, se constitui como mecanismo de descentralização financeira, de caráter complementar e suplementar, destinado a prover recursos às unidades escolares e às coordenações regionais de ensino, de modo a propiciar a autonomia administrativa das unidades orgânicas finalísticas e conseqüentemente propiciar o desenvolvimento de iniciativas

Julho

[Assinatura]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e para o fortalecimento da gestão democrática na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Em dezembro de 2017, como grande avanço regulatório, foi promulgada a Lei Distrital nº 6.023, que institui o PDAF e regula sua aplicação e execução nas unidades escolares e nas coordenações regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Há que se destacar, contudo, que esse programa vinha sendo executado com base no Decreto Distrital nº 33.867, de 22 de agosto de 2012, alterado pelo Decreto nº 34.240, de 27 de março de 2013.

Em 2017 a SEEDF alocou recursos, distribuídos entre despesas de capital e de custeio, por meio do PDAF, a um total de 675 (seiscentas e setenta e cinco) unidades escolares e 14 (quatorze) Coordenações Regionais de Ensino e empenhou 90.647% (noventa, sessenta e quatro por cento) dos R\$ 118.702.264,00 (cento e dezoito milhões, setecentos e dois mil, duzentos e sessenta e quatro reais) recursos autorizados para serem executados no Programa – o que por si só demonstra a efetividade das ações desenvolvidas para otimizar e assegurar o repasse desses recursos.

Por fim, como panorama da execução desse programa, pode-se observar, consoante gráfico abaixo, o crescimento vertiginoso da descentralização de recursos via PDAF:

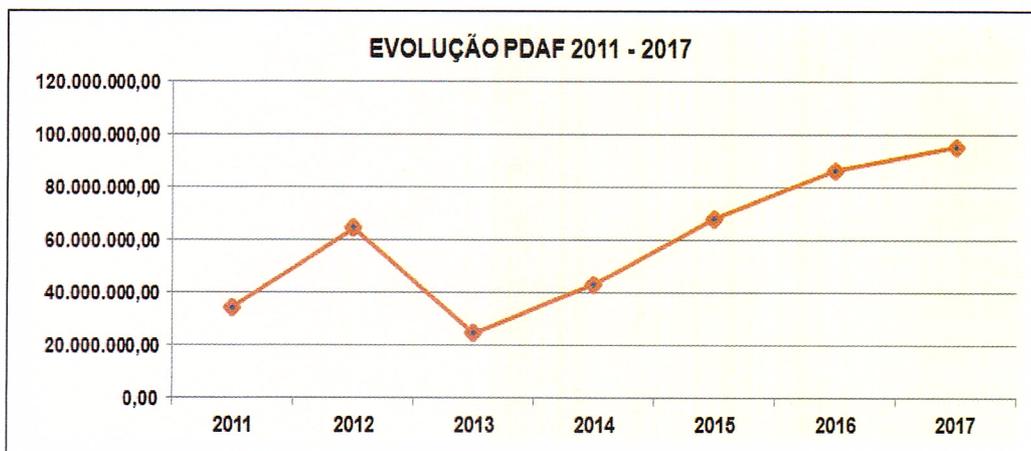


Gráfico: Evolução do quantitativo de recursos descentralizados à custa do PDAF.

2.3.2.2 – MANUTENÇÃO DO ENSINO

Neste item serão abordadas as ações relacionadas diretamente ao processo ensino-aprendizagem relativo às etapas, às modalidades e às temáticas especiais de ensino da Educação Básica; enquanto que as demais ações, tais como construções e assistência ao estudante, estarão inseridas em itens específicos.

Jilva

JP

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

2.3.2.2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, 1ª etapa da Educação Básica, no ano de 2017, apresentou a seguinte execução dos recursos destinados à sua manutenção:

Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado	% Execução
183.645.283,00	175.409.465,38	170.703.649,19	97,31%

Como pode ser observado, resta claro que 97,31% (noventa e sete, trinta e um por cento) dos recursos empenhados foram devidamente liquidados ainda em 2017, o que demonstra o alto índice de execução dos recursos disponibilizados a esta Pasta.

2.3.2.2.1.1 – Oferta de Vagas

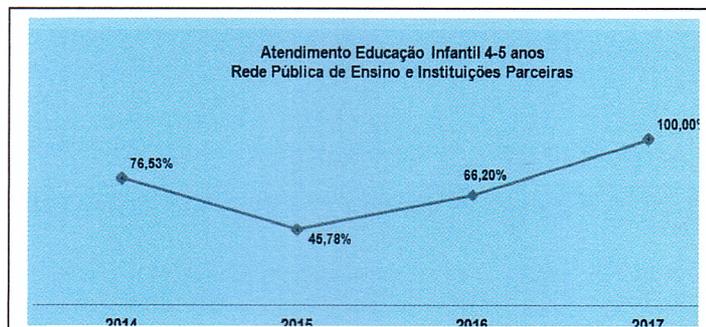
Em primeiro lugar, cumpre notar que ações voltadas à 1ª etapa da Educação Básica: Educação Infantil, foram realizadas visando à ampliação da oferta e à qualidade da educação para as crianças com faixa etária de 0 a 5 anos de idade de todo o Distrito Federal.

Nesse panorama, o processo educativo da criança respalda-se no entendimento de que ela dispõe de direitos assegurados, dentre outros dispositivos legais, pelo Marco Legal da Primeira Infância - Lei Federal nº 13.257/2016, regulamentada no Distrito Federal pelo Decreto Distrital nº 38.118, de 06/04/17 ⁶.

Com base nessa perspectiva, as unidades escolares que ofertam Educação Infantil desenvolvem as relações e as práticas educativas por meio das interações estabelecidas entre adultos e crianças de diferentes idades fundamentadas no cuidar e no educar, e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança.

Importante destacar que, consoante pode ser observado no Gráfico 2, atendendo ao preconizado na Meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE e no Plano Distrital de Educação – PDE, no ano letivo de 2017, **o Distrito Federal alcançou o êxito de ser a primeira Unidade da Federação a universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade de todas as famílias do Distrito Federal que buscaram vaga na Rede Pública de Ensino.**

Julho



⁶ Institui o Programa Criança Candanga.

[Assinaturas]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Gráfico: Demonstrativo de matrículas de crianças de 4 a 5 anos - Universalização do Atendimento

Em 2017, a Rede Pública de Ensino matriculou 40.715 (quarenta mil, setecentos e quinze)⁷ crianças na Pré Escola.⁸ Além desses, 6.664 (seis mil, seiscentas e sessenta e quatro) crianças de até 5 anos são atendidas em 49 Centros de Educação de Primeira Infância – CEPIS, os quais são geridos em conjunto com organizações da sociedade civil.⁹

Em relação às matrículas para crianças de 0-3 anos de idade, destaca-se o avanço obtido por meio, inclusive, da superação em 5% (cinco por cento) do previsto na meta estabelecida no Plano Plurianual (PPA).

Neste ponto, conforme pode ser observado no Gráfico 3, se observa que esta Secretaria ampliou a oferta de atendimento direto¹⁰ nesta modalidade em 27,9% (vinte e sete, nove por cento), de modo a também superar o previsto na meta.

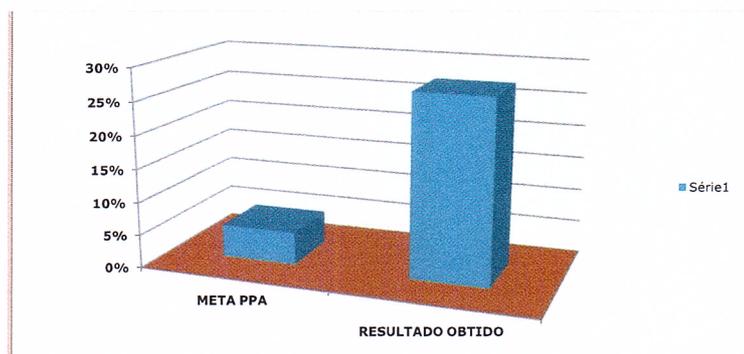


Gráfico: Demonstrativo de Percentual de Aumento de Vagas para Atendimento a Crianças de 0 a 3 anos Oferecidas à População em Relação à Meta Fonte: CENSO ESCOLAR.

Acrescenta-se que o acompanhamento das metas pedagógicas da Educação Infantil junto às parcerias firmadas entre esta SEEDF e às organizações da sociedade civil (OSC) que ofertam Educação Infantil é realizada por servidores devidamente designados a atuarem como gestores pedagógicos das 14 Coordenações Regionais de Ensino, os quais realizam o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas pelas OSC, consoante o estabelecido nos respectivos Planos de Trabalho e nos demais termos firmados entre os partícipes. O atendimento nessas unidades dá-se em período integral de 10 horas, com a oferta de 5 (cinco) refeições diárias e, sobretudo, com atendimento pedagógico de qualidade.

⁷ Excluem-se as crianças de 0 a 3 anos.

⁸ Fonte: Censo Escolar

⁹ Conforme informações da Agência Brasília.

¹⁰ Em instituições educacionais geridas diretamente pela SEEDF.

Júlio

[Assinatura]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Vale ressaltar que, como instrumento de acompanhamento e avaliação, foi realizada Pesquisa de Satisfação junto aos pais das crianças atendidas nos CEPs, a qual apontou que 94,3% (noventa e quatro, três por cento) declaram-se satisfeitos com o atendimento recebido por seus filhos.

2.3.2.2.1.2 – Projetos Desenvolvidos na Educação Infantil

A seguir serão apresentados os projetos pedagógicos desenvolvidos na Educação Infantil:

NOME	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	DETALHAMENTO
Plenarinha	Aproximar a criança à natureza com o intuito de despertar o interesse de conhecer, usufruir, cuidar e conservar a natureza, a partir de atividades, interações e vivências que incentivam o desenvolvimento da sensibilidade e da construção de uma relação de reciprocidade da criança com o meio ambiente	Unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil.	Tema 2017: <i>Criança na natureza: por um crescimento sustentável</i>
Alimentação: mais do que cuidar; educar, brincar e interagir	Promover educação alimentar e nutricional como hábito saudável e seguro.	Unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil.	As metas atingidas foram: incentivo à autonomia alimentar das crianças; maior conscientização e envolvimento da equipe pedagógica sobre os aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais; garantia de uma alimentação mais saudável e com maior segurança e higiene.
1º Prêmio Professores de Educação	Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons	Professores da Rede Pública de Ensino do	Foram publicados seis artigos vencedores na <i>Revista Com Censo</i> :

Julho

SS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Infantil do Distrito Federal	projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de modo a valorizar estes profissionais e fortalecer a qualidade da educação". Atender à estratégia 7.29 da Meta 7 do Plano Distrital de Educação	Distrito Federal que atuam na Educação Infantil.	<i>Estudos Educacionais do Distrito Federal.</i>
-------------------------------------	---	--	--

Tabela: Principais Projetos Pedagógicos Desenvolvidos para a Educação Infantil

2.3.2.2.2 – ENSINO FUNDAMENTAL

Esta etapa do ensino contou, em 2017, com 279.568 (duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito) estudantes matriculados, distribuídos em 11.163 (onze mil, cento e sessenta e três) turmas. Para atender a esses estudantes, a SEEDF intensificou as ações voltadas à universalização da *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens*, cuja função é direcionar a gestão e a organização da unidade escolar e de seu currículo e, sobretudo, a condução do processo de ensino e aprendizagem alicerçado no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto e significativo para todos seus estudantes, por meio da valorização das aprendizagens e do enfrentamento dos índices de retenção e evasão escolar, mediante a viabilização de percursos diferenciados de escolarização.

As ações desenvolvidas pautaram-se nas diretrizes específicas dessa etapa de ensino com vistas ao alcance das metas estabelecidas nos Planos Distrital e Nacional de Educação.

Neste viés, merecem destaque:

2.3.2.2.2.1 – UNIVERSALIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO 3º CICLO DE APRENDIZAGEM

Dentre as diversas ações realizadas para que essa política pública educacional fosse efetivada, destaca-se a oferta do curso *Organização Escolar para o 3º Ciclo: Concepções e Práticas*, destinado a todas as unidades escolares que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental, bem como às Coordenações Regionais de Ensino. Ao todo, foram atendidos mais de 12.000 professores. Essa foi uma ação de grande relevância, especialmente, neste período de universalização da implantação do 3º Ciclo em toda a Rede Pública de Ensino.

2.3.2.2.2.2 – PROGRAMA PARA AVANÇO DAS APRENDIZAGENS ESCOLARES – PAAE

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

A fim de superar o desafio da defasagem idade-ano nas unidades escolares que ofertam essa etapa de ensino, que atualmente abrange cerca de 60 mil estudantes na Rede Pública de Ensino, a SEEDF fortaleceu e ampliou o atendimento desses estudantes pelo *Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE*, cuja vigência estabelecida foi de 2016 a 2018.

Outro aspecto relevante desse programa é a formação docente voltada aos professores que atuam no PAAE. No ano de 2017, foram realizadas duas formações continuadas por meio de parceria estabelecida entre a SEEDF, via Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, e o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, as quais alcançaram os professores que atuam no PAAE por meio de oficinas pedagógicas do *Projeto Trajetórias Criativas: uma Proposta Metodológica para o Atendimento de Jovens de 15 a 17 Anos no Ensino Fundamental*.

2.3.2.2.2.3 – PROJETO INTERVINDO NAS APRENDIZAGENS

Entre os anos de 2013 e 2015, a SEEDF realizou estudos baseados nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB referente ao Distrito Federal provenientes da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA; da Prova Brasil; e da Provinha Brasil.

Tais estudos revelaram a diminuição do IDEB relativo a 132 unidades escolares de anos iniciais e 49 de anos finais; e o alto índice de reprovação nas UEs que ofertam os anos finais, visto que a cada 100 estudantes, em média, 22 encontravam-se no quadro de reprovados. Sem falar em situações verificadas em algumas unidades escolares que apresentaram um percentual de reprovação de seus estudantes superior a 30%.

Por conseguinte, a SEEDF vem intervindo no sentido de alterar esse quadro por meio de medidas destinadas a garantir, não apenas o acesso de todos os estudantes à Educação Básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada desses sujeitos sociais. Para tanto, foi desenvolvido o projeto *Intervindo para as Aprendizagens*, cuja finalidade foi o acompanhamento do desenvolvimento pedagógico das 70 unidades escolares que ofertam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental que apresentaram queda dos seus resultados no IDEB entre 2013 e 2015 e das 70 UEs que possuem índice de reprovação maior ou igual a 15%, nos Anos Finais, de modo a viabilizar reflexões e ações voltadas ao incremento das aprendizagens, consoante proposto pelo Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

A SEEDF, com o propósito de viabilizar a implantação e a implementação do *Sistema de Avaliação e Monitoramento da Rede Pública de Ensino*, procedeu à aplicação da Prova Diagnóstica para os 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, a qual permitiu a produção de indicadores que revelaram, com base em um determinado período, o nível de desenvolvimento no processo de aprendizagem de cada estudante, de modo a possibilitar aos gestores e aos professores acompanhar o desenvolvimento dos seus estudantes e intervir, por meio de estratégias pedagógicas, em prol da superação das dificuldades de aprendizagem. Assim como também forneceu subsídios para o planejamento da universalização da *Organização Escolar em Ciclos*, e, também,

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

para teste procedimental do componente desempenho escolar do *Sistema Permanente de Avaliação* de forma a corroborar com a política de acompanhamento dessas unidades escolares. Esse instrumento é, portanto, de suma importância para os gestores, os professores, os estudantes, os pais e a comunidade escolar da Rede Pública de Ensino.

A SÊEDF realizou mapeamento dos projetos e das ações desenvolvidos nas áreas de ciências da natureza, música e matemática em toda Rede Pública de Ensino com o objetivo de identificar ações passíveis de serem ampliadas ou adaptadas para outras unidades escolares, bem como socializar os projetos e as ações para os professores da Secretaria a fim de promover o intercâmbio de práticas pedagógicas.

Ademais, na perspectiva de fomentar um ensino voltado a estimular a participação ativa do estudante do Ensino Fundamental no processo de aquisição do conhecimento por meio, inclusive, da compreensão de sua realidade individual e da coletividade e, especialmente, da conscientização sobre a importância da autonomia e da solidariedade em suas ações e resoluções quanto aos fatos cotidianos, foram realizadas diversas parcerias entre o setor público e o setor privado, destinados a ofertar às unidades escolares, complementarmente, programas e projetos fortalecedores da prática pedagógica e do processo de ensino aprendizagem.

2.3.2.2.3 – ENSINO MÉDIO

Com relação à terceira e última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, a reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio da Semestralidade vem sendo, desde 2012, paulatinamente implantada nas unidades escolares que ofertam Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e encontra-se coadunada com o disposto na Estratégia 3.3, da Meta 3, do Plano Distrital de Educação – PDE 2015-2024, que propõe “adotar, após amplo debate democrático com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em semestralidade, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e de percursos diferenciados de escolarização”. Neste campo, algumas ações merecem destaque, tendo em vista buscarem o aprimoramento pedagógico da oferta do ensino a 79.197 (setenta e nove mil, cento e noventa e sete)¹¹ estudantes matriculados em 2017.

Ainda quanto à temática voltada à juventude, várias ações transversais da SEEDF foram desenvolvidas, tais como: diálogos sobre Educação Profissional realizado na Escola Técnica de Ceilândia; participação ativa na preparação e atuação no Seminário de Educação Integral; jornada pedagógica da COEJA realizada em Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Paranoá; III Seminário da Eja no Centro de Convenções Ulisses Guimarães; Formação de Rede Colaborativa; Formação do Ensino Médio em tempo Integral realizado nas escolas que aderiram ao projeto; I colóquio de Educação na EJA realizado na EAPE; Ciclo de colóquios sobre pesquisa em Educação

¹¹ Fonte: Censo Escolar.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Profissional realizado na Universidade de Brasília - UnB; Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais; e Jornada pedagógica da COETE.

2.3.2.2.3.1 - SEMESTRALIDADE

Destaca-se que a Semestralidade apresenta como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes e o respeito às condições subjetivas, às experiências e aos saberes dos estudantes. Como sugerido pelo próprio nome, a Semestralidade destina-se à reorganização do trabalho pedagógico tradicionalmente planejado em séries anuais para oferta semestral. As atividades pedagógicas do ano letivo passaram a ser desenvolvidas por meio de uma reorganização em dois semestres e com os componentes curriculares distribuídos em dois blocos, à exceção de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física, os quais se encontram presentes nos dois semestres letivos de cada ano.

Dentre as ações de fomento da implantação e da implementação da Semestralidade, esta Secretaria realizou o curso de formação continuada "Concepções e práticas na Semestralidade" para todos os professores de Ensino Médio da Rede Pública de Ensino, com intuito de formá-los para as práticas pedagógicas condizentes com as diretrizes educacionais dessa organização de ensino. Aspectos como planejamento, execução, acompanhamento e avaliação foram abordados durante esse o curso. No total, foram formados 2.697 (dois mil, seiscentos e noventa e sete) profissionais para atuarem diretamente com essa nova organização pedagógica.



Foto: Palestra durante a imersão do curso Semestralidade (2017) UNIP

Quanto ao monitoramento das ações relativas à Semestralidade, outra importante ação realizada pela SEEDF foi o intensificado acompanhamento pedagógico, realizado pela Subsecretaria de Educação Básica, por meio de visitas planejadas às Unidades Regionais de Educação Básica - UNIEBs e às unidades escolares - UEs das Coordenações Regionais de Ensino - CREs que fizeram adesão à Semestralidade em 2017, a fim de orientar a comunidade escolar sobre a organização

Júlio

[Handwritten initials]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

do trabalho pedagógico na semestralidade e propor soluções para os desafios presentes e futuros.



Foto: CRE de Brazlândia (2017)



Foto: CRE de Brazlândia (2017)



Foto: CEMI GAMA (2017)

Julio

CP
SD

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Foto: Formação EAPE (20/12/2017)

Com o foco ainda na Semestralidade, a SEEDF elaborou o *Guia Prático da Semestralidade*, documento de fácil linguagem, cujo objetivo foi esclarecer os principais questionamentos sobre essa organização pedagógica, de modo a apoiar a manutenção dessa organização pedagógica nas unidades escolares que se encontram assim organizadas e dar suporte ao trabalho para implantação naquelas UEs que ainda não estão em organização semestral.

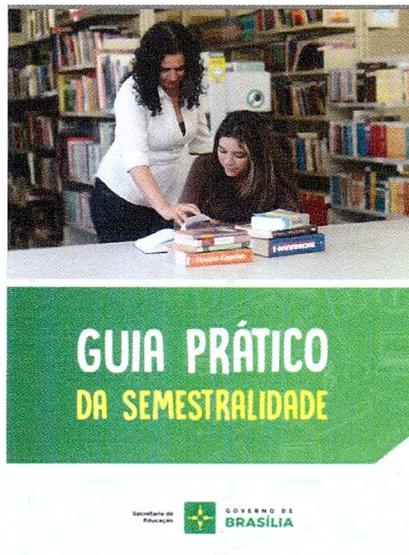


Foto: Guia Prático da Semestralidade

Destaca-se que, nos últimos anos, vêm sendo envidados esforços no sentido de, por meio da Semestralidade, proporcionar a ressignificação dos espaços-tempos

Júlio

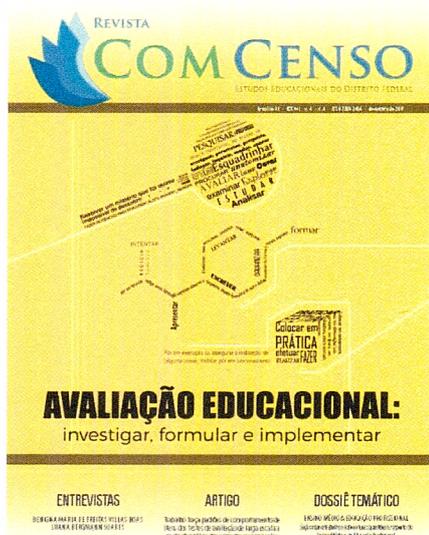
[Handwritten marks]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

escolares associada às aprendizagens significativas e ao respeito dos tempos de aprendizagem dos estudantes; a redução dos elevados índices de reprovação e abandono escolar; e, sobretudo, a consolidação de uma educação emancipatória, por meio de uma sólida formação crítica. Nos últimos dois anos, em paralelo às discussões nacionais relativas ao Novo Ensino Médio e à *Base Nacional Comum da Educação Básica*, diversos espaços de debate e formação sobre o funcionamento da Semestralidade foram amplamente desenvolvidos junto aos estudantes, aos professores, aos gestores escolares, aos coordenadores pedagógicos, e aos demais membros da Comunidade Escolar das unidades escolares que ofertam Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Quanto à avaliação do Ensino Médio e da implantação da Semestralidade, dentre as UEs que aderiram à organização pedagógica da Semestralidade, foram atestados o maior envolvimento e a motivação dos estudantes, o aumento da taxa de aprovação e a redução do abandono escolar. Os estudos e as análises dos dados e informações sobre a última etapa da Educação Básica realizados pela SEEDF foram publicados em um artigo na *Revista Com Censo*, no qual se apresenta um panorama das mudanças ocorridas no Ensino Médio desde a sua concepção até os dias atuais. O estudo demonstra como essa etapa da Educação Básica foi sendo reformulada ao longo dos tempos, enfatizando a reforma curricular; o panorama do Ensino Médio do Brasil; o Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais no Paraná; o Ensino Semestral na escola Liceu Maracanaú do Ceará e a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade no Distrito Federal. Por fim, ressalta-se que vem sendo efetuada uma importante análise da Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade para o Ensino Médio de modo a promover condições de redução dos índices de reprovação e evasão a fim de subsidiar tomadas de decisões para as políticas públicas na área educacional.

Julio



JP

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Foto: Revista Com Censo

A partir de levantamento sobre os estudantes matriculados no Ensino Médio com idade maior que 18 anos foi possível identificar dados sobre a defasagem idade-série e dar encaminhamento às políticas públicas para atendimento a esses estudantes. Por meio desse estudo, foi observado que as unidades escolares que ofertam Ensino Médio noturno apresentam os maiores desafios com relação à reprovação e ao abandono. Nesse sentido, como ação interventiva, dentre outras ações, foi realizado, junto aos professores, o curso "Concepções e práticas na Semestralidade", que promoveu o estudo das especificidades do turno noturno, os dados apresentados e ações a serem desenvolvidas.

No bojo de uma reforma educacional voltada aos ideais de democratização do ensino para o desenvolvimento de competências individuais e sociais como premissa do trabalho pedagógico, esta Secretaria tem atuado em prol da reformulação que inclua o Ensino Médio noturno e contribua para a consolidação do cenário de mudanças e para o conseqüente rompimento com as antigas práticas que se mostraram pouco efetivas ao longo do tempo.

Outra ação importante relativamente ao Ensino Médio da Rede Pública de Ensino foi a disponibilização do *Mídia Pedagógica*, instrumento destinado a todas as UEs que ofertam o Ensino Médio. Esse instrumento visa ao acesso às informações relevantes para a atualização do Projeto Político-Pedagógico, à elaboração de estratégias para elevar a qualidade da educação, ao planejamento de formações durante as coordenações pedagógicas, dentre outras práticas pedagógicas relevantes para o ano letivo.



Foto: Mídia Pedagógica

2.3.2.2.3.2 - MEDIOTEC

Com a promulgação da Lei Federal nº 13.415/2017, o Ensino Médio passou a ser regulado nacionalmente com vistas à sua inovação. Para tanto, a melhoria do fluxo, sobretudo, da garantia das aprendizagens passaram a ser o foco principal da

Julho

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

reformulação dessa etapa de ensino. Dessa forma, a SEEDF, em conjunto com outras instituições públicas e privadas, vem envidando esforços em prol da consubstancialização dessa inovação do Ensino Médio no Distrito Federal, de modo a tornar essa etapa da Educação Básica mais atrativa para os estudantes e, conseqüentemente, gerar condições de igualdade e oportunidades com vistas à construção da cidadania e do protagonismo juvenil.

Há que se destacar que a referida Lei apresentou alterações na Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, o que permitiu a organização do Ensino Médio em módulos e por meio de sistema de créditos, com terminalidade específica. Com essas novas possibilidades, a expectativa é que sejam alcançadas melhorias no cotidiano escolar por meio de ações reflexivas e de avaliações sustentadas pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, articuladas aos projetos políticos-pedagógicos das unidades escolares.

Julio



Foto: Fórum estudantes Gama/Santa Maria

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

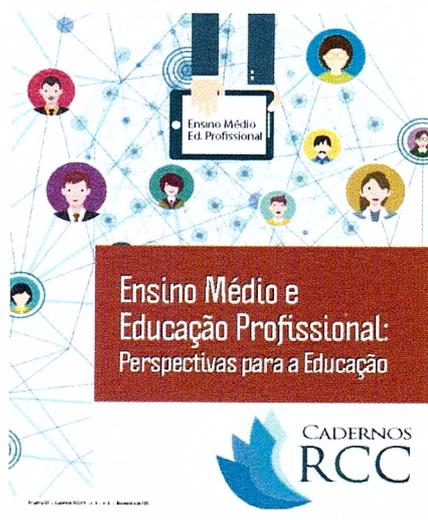


Foto: Revista COM CENSO



Foto: Jornada Pedagógica SUBEB (2017)

Com a ampliação da oferta de educação em tempo integral para unidades escolares que ofertam Ensino Médio, a SEEDF promoveu estudos para iniciar a flexibilização do Ensino Médio nas unidades que aderiram ao programa. Nessa perspectiva, foi elaborada uma proposta de constituição de componentes curriculares eletivos, bem como projetos pedagógicos voltados a subsidiar a implementação de um modelo para as escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI.

A flexibilização proposta por meio da reforma do Ensino Médio é uma ação destinada a tornar o ensino adequado para os jovens, consoante seus interesses e necessidades. Dessa forma, em 2017 a SEEDF propôs um cronograma de ações para as discussões e as contribuições no processo coletivo de construção do novo modelo de Ensino Médio para o Distrito Federal.

gênero

JP

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Além das ações para ampliação da oferta de Ensino Médio Integrado, a SEEDF, em parceria com o Ministério da Educação, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, ampliou a oferta de cursos técnicos de nível médio aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Essa ação denominada MedioTec tem como objetivo garantir ao estudante a formação qualificada para a inserção no mundo do trabalho.

Em 2017, foram ofertadas 1.364 (mil, trezentas e sessenta e quatro) vagas, sendo 24 (vinte e quatro) cursos presenciais e 4 (quatro) na modalidade educação a distância. As vagas são destinadas aos estudantes regularmente matriculados nas 2ª ou 3ª séries do Ensino Médio na Rede Pública de Ensino, sendo que a prioridade é para aqueles estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e sejam beneficiários do Programa Bolsa Família.

Essa ação contou com suporte de uma plataforma on-line (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf-giyA42kgdhcgAG-eweBR6vnNGOF8lipfkJxH_jgyYQ9S5g/viewform) para a divulgação desse Programa junto às Coordenações Regionais de Ensino e, ainda, para a captação das inscrições dos estudantes interessados. As atividades referentes à divulgação do MedioTec tiveram início em abril de 2017, quando foram traçadas as estratégias e as ações que possibilitassem a ampla divulgação do Programa, as quais levaram ao conhecimento dos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal as orientações necessárias para a realização das inscrições nos cursos ofertados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e pelo Instituto Federal de Brasília - IFB.

CURSOS TÉCNICOS	LOCAL DE OFERTA	CRE
Análises Clínicas	CEP/ETSP	Planaltina
Informática	CEP/ETSP	Planaltina
Eletroeletrônica	ETB	Taguatinga
Manutenção e Suporte em Informática	ETB	Taguatinga
Redes de Computadores	ETB	Taguatinga
Redes de Computadores	CEMI	Gama
Manutenção e Suporte em Informática	CEMI	Gama
Informática	CEMI	Gama
Conservação e Restauro	Museu Vivo da	-----

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

	Memória Candanga	-----
Produção de Moda	CEPAG	Guará
Enfermagem	CEPAG	Guará
Enfermagem	CEMAB	Taguatinga
Nutrição e Dietética	CEMAB	Taguatinga
Teatro	Faculdade de Artes Dulcina de Moraes	----- -----
Artes Circenses	Faculdade de Artes Dulcina de Moraes	----- -----
Saúde Bucal	CEF Miguel Arcanjo	São Sebastião
Enfermagem	CEF Miguel Arcanjo	São Sebastião
Segurança do Trabalho	CEF Miguel Arcanjo	São Sebastião
Enfermagem	CEM 01	Brazlândia
Saúde Bucal	CEM 01	Brazlândia

Tabela: Cursos Técnicos presenciais ofertados pelo MedioTec em 2017. Fonte: SUBEB/Coordenação de Ensino Médio

Em 2017, foram ofertados os seguintes cursos técnicos em nível médio ofertados na modalidade educação a distância pelo MedioTec:

CURSOS TÉCNICO	POLO	CRE
Informática	ETB	Taguatinga
Programação de Jogos Digitais	CEMI GAMA	Gama
Serviços de Informação em Saúde	ETSP	Planaltina

Tabela: Cursos Técnicos a distância ofertados pelo MedioTec em 2017. Fonte: SUBEB/Coordenação de Ensino Médio

2.3.2.2.3.3 – PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR - PROEMI

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Outra ação educacional importante voltada à juventude do Distrito Federal é o Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, de iniciativa também do Ministério da Educação, tem o objetivo de apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital para o desenvolvimento de propostas curriculares dinâmicas, flexíveis e que atendam às expectativas dos estudantes e às demandas da sociedade contemporânea. Esse programa do MEC, inaugurado pela Portaria Ministerial nº 971, de 9 de outubro de 2009, disponibilizou recursos, via PDDE/FNDE, diretamente às escolas públicas de Ensino Médio das Unidades da Federação que, por meio de suas Secretarias Estaduais de Educação, aderiram ao programa. Há que se destacar que esse Programa promoveu inclusive alterações na LDB, por meio da Medida Provisória – MP nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017), de modo a se consolidar como um instrumento de fortalecimento das escolas de ensino médio em tempo integral e, sobretudo, de reflexão sobre as possibilidades de construção de propostas pedagógicas para essa etapa do ensino por meio de diferentes abordagens. A inscrição das escolas interessadas em aderir ao programa foi feita pelo sistema PDDE Interativo, no qual os gestores fizeram o preenchimento de 100% do diagnóstico de suas unidades escolares para posterior cadastramento da Proposta de Redesenho Curricular - PRC, que foi desenvolvida com a participação ativa da comunidade escolar e em consonância com o Projeto Político Pedagógico da respectiva unidade escolar.

Em outubro de 2016, a SEEDF aderiu à edição ProEMI 2016-2017, regida pela Resolução FNDE nº 4, de 25 de outubro de 2016, e que foi executada ao longo do ano letivo de 2017. A SEEDF selecionou as escolas para aderirem ao ProEMI com base nos seguintes critérios: escolas que receberam em 2014 recursos desse Programa ou que apresentaram indicador de nível socioeconômico baixo ou muito baixo, consoante os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. A SEEDF acompanhou e orientou as unidades escolares na elaboração das PRCs e no preenchimento da plataforma por meio da formação direta dos gestores escolares, dos articuladores do Programa nas unidades escolares e dos coordenadores intermediários das CRE/UNIEB. Nessa formação foi destacado que a PRC deve estar em consonância com o Plano de Atendimento Global, com o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares, bem como com os pressupostos teóricos da SEEDF; e, ainda, que a proposta é uma construção coletiva de professores, gestores, estudantes e comunidade, que coletivamente devem definir os conhecimentos e as práticas relevantes no currículo a fim de organizar e definir conteúdos, metodologias e recursos necessários para o desenvolvimento das atividades nos diferentes Campos de Integração Curricular.

2.3.2.2.4 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

2.3.2.2.4.1 – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADO DO GUARÁ – PROFESSORA TERESA ONDINA MATESE - CEPAG

Outra ação da SEEDF em prol da juventude do Distrito Federal foi a inauguração do Centro de Educação Profissional Articulado do Guar´ - Professora Teresa Ondina

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Maltese – CEPAG, que iniciou suas atividades em 2017 com a oferta de 4 turmas de Enfermagem (total de 160 estudantes) e 1 turma de Produção de Moda (total de 40 estudantes) pelo MedioTec e curso de formação inicial e continuada de Organização de Eventos; e que, em 2018, passará também a ofertar mais 800 vagas cursos técnicos de nível médio em Computação Gráfica e Enfermagem articulado ao Ensino Médio.

Rememora-se que essa unidade escolar foi a primeira a ser inaugurada no Distrito Federal como parceira do *Programa Brasil Profissionalizado*, visto que, em atendimento ao Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, foi formalizado o Convênio nº 701593/2011, entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educação - FNDE e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, objetivando a construção de 04 Centros de Educação Profissional: Escolas Técnicas do Guará, Brazlândia, Santa Maria e Paranoá.



Foto: Entrada principal e do auditório do CEPAG

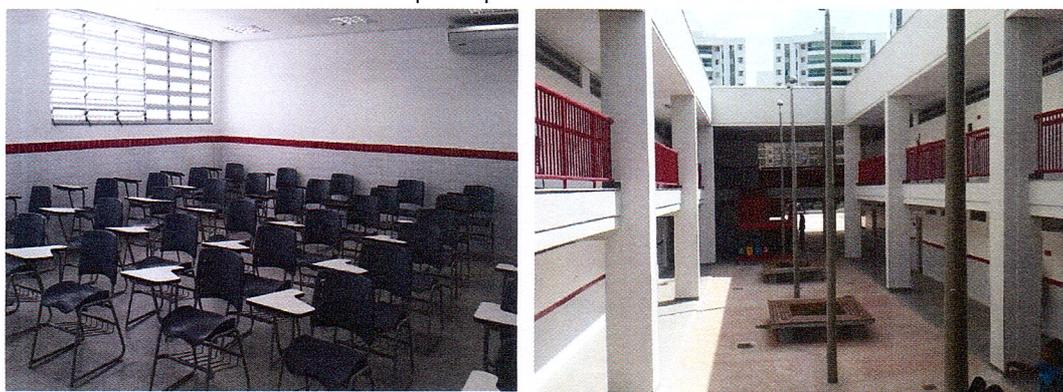


Foto: Dependências do CEPAG

Julio

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

A oferta integrada da Educação profissional é um grande desafio e ao mesmo tempo uma grande motivação para SEEDF, esta ação está prevista no Plano Nacional de Educação - PNE e no Plano Distrital de Educação - PDE. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a elaboração e publicação do documento *Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a educação de Jovens e Adultos*, na perspectiva de subsidiar o fluxo da demanda da oferta integrada, a sua organização e o acompanhamento, com vistas a viabilizar a integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e com a Educação de Jovens e Adultos - 3º segmento.

Com o objetivo de estabelecer parâmetros oficiais e normativos, no âmbito da SEEDF, para a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC a serem seguidos por todas as unidades escolares que ofertam cursos nessa modalidade, foi publicada Portaria 193, de 28/04/2017, que regulamenta as orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC, nas modalidades presencial e Educação a Distância, em conformidade com a legislação vigente que estabelece normas para a Educação Profissional - EP. Com essa Portaria, todas as UEs que ofertam FIC passaram a dispor de instrumento normativo para construção e submissão de seus Planos de Curso, de modo a agilizar o processo de análise a aprovação e, portanto, o atendimento às demandas da população interessada.

Ao aderir à estratégia do MEC, no âmbito do Pronatec, denominada MedioTec, a SEEDF obteve a possibilidade de implantar mais de 30 novos cursos, dirigidos a estudantes do ensino médio da Rede Pública de Ensino. A partir dessa definição, a Secretaria analisou, revisou seus planos cursos considerando o mapeamento das demandas do mundo do trabalho e da organização do setor produtivo, por meio de dados sobre as oportunidades reais de inserção e as aptidões formativas necessárias para atendê-las. Após as devidas adequações, os Planos foram encaminhados ao Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, que por meio do Parecer CEDF nº 117/2017, aprovou os seguintes cursos Técnicos de Nível Médio: Agente Comunitário de Saúde; Aquicultura; Artes Circenses; Biocombustíveis; Canto; Cenografia; Cervejaria; Composição e Arranjo; Confeitaria; Conservação e Restauro; Cuidados de Idosos; Dança; Design de Joias; Design de Móveis; Eletroeletrônica; Eventos; Fabricação de Instrumentos Musicais; Guia de Turismo; Informática; Laboratório de Ciências da Natureza; Ludoteca; Manutenção e Suporte em Informática; Modelagem do Vestuário; Museologia; Panificação; Processos Fonográficos; Produção de Áudio e Vídeo; Produção de Moda; Redes de Computadores; Teatro; Vestuário; e Viticultura e Enologia.

Após a aprovação pelo CEDF, houve intensa negociação e verificação de demanda junto às Unidades Escolares para sua implantação, a qual resultou na oferta ainda em 2017 dos seguintes cursos Técnicos de Nível Médio: Artes Circenses; Conservação e Restauro; Eletroeletrônica; Informática; Manutenção e Suporte em Informática; Produção de Moda; Redes de Computadores; e Teatro.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

O ingresso de estudantes nos Centros de Educação Profissional, nos Centros de Ensino Médio integrados à Educação Profissional e nas demais Unidades Escolares que ofertam Educação Profissional, em vista da grande demanda, são feitos por meio de processos seletivos regidos por Editais próprio devidamente publicados no Diário Oficial do Distrito Federal, os quais podem ser semestrais ou anuais, de acordo com o Plano de Curso de cada Unidade Escolar. Em 2017, a maior parte das UEs que ofertam Educação Profissional passaram a adotar o sistema eletrônico de inscrições em seus Processos Seletivos.

Com o objetivo de ampliar as discussões e construir conhecimentos sobre a Educação Profissional, houve participação da Diretoria de Educação Profissional na elaboração de artigos científicos e resenhas sobre diferentes temas, os quais foram publicados na Revista *Com Censo* e em livros. Entre as publicações encaminhadas para a referida Revista constam os artigos: "Os Jovens do Ensino Médio: a opção profissional pela docência"; "Processo Pedagógico - Do Planejamento ao Plano de Curso"; e "Utilização de Metodologias Ativas em Curso Técnico em Enfermagem: Relato e Desafios"; bem como a resenha "*Diálogos com quem faz: tendências da Educação Profissional em países participantes da WorldSkills*" (SENAI/Brasília - 2015).

No 1º semestre de 2017, foi idealizada a pesquisa de Educação Profissional, por meio de questionário *online*, com o objetivo de avaliar o nível de percepção social, apontar o interesse dos estudantes pela Educação Profissional e identificar a área de interesse para subsidiar a melhoria da oferta de novos cursos técnicos. Os dados da pesquisa serão utilizados para apoiar o planejamento de ações que visam ao cumprimento da Meta 11 do Plano Distrital de Educação - PDE, a qual prevê que, até 2024, sejam triplicadas as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a assegurar a expansão com qualidade da oferta em, pelo menos, 75% da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Julio

[Handwritten initials]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

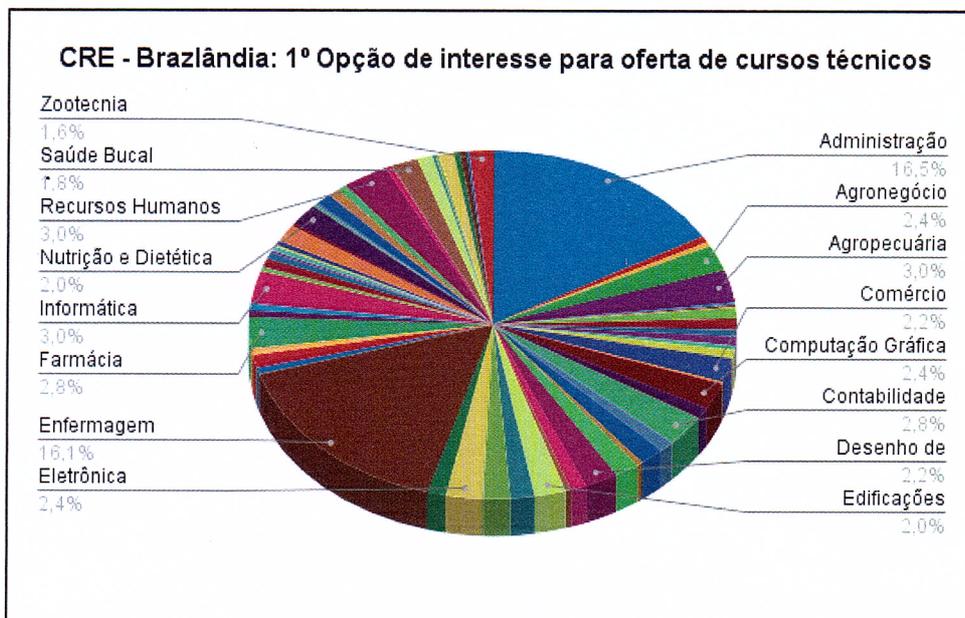


Foto: Exemplo de gráfico obtido a partir dos dados coletados por meio do Questionário *Online* de Pesquisa de Interesse Profissional

A SEEDF também realizou ações para ampliação e a pactuação de novas ofertas de cursos técnicos de nível médio e de formação inicial e continuada com a implementação de 23 cursos do MédioTec. A seguir, são informados os cursos ofertados com os respectivos quantitativos de estudantes atendidos no ano de 2017:

- Cursos de Formação Inicial e Continuada: 7.332 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível (MédioTec): 1.364 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível Médio: 1.578 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível Médio (Profucionário): 169 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada (Mulheres mil): 1.141 estudantes.

Toda execução foi planejada a partir da demanda surgida ao longo do ano de 2016 e foram ofertados cursos Técnicos nas Unidades de Ensino: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Saúde de Planaltina – CEP_ETSP; Centro de Ensino Médio Integrado do Gama - CEMI-Gama e Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP-ETB. Além dos cursos ofertados nessas unidades, foram também ofertados cursos nas seguintes unidades remotas vinculadas a elas: CEF Miguel Arcanjo (São Sebastião); Centro de Ensino Médio 01 (Brazlândia); Centro de Educação Profissional Articulado do Guarά – CEPAG (Guarά); Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB (Taguatinga); Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul – CESAS (Plano Piloto) e Faculdade Dulcina e Hospital das Forças Armadas – HFA;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

além dos Cursos de Formação Inicial e continuada- FIC em várias Unidades Remotas em todo o Distrito Federal.



Foto: Aulas do *Profucionário* no Polo do Recanto das Emas



Foto: Aulas do *Profucionário* no Polo de Sobradinho



Foto: Aula prática de Corte e Costura – *Mulheres Mil*



Foto: Formatura do Programa *Mulheres Mil*



Foto: Aula prática de Agente de Alimentação Escolar no FIC/EJA



Foto: Atividade para os estudantes do FIC

2.3.2.2.5 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos atuou em 2017 com um total de 1.256 (Hum mil, duzentas e cinquenta e seis) turmas nas unidades escolares da Rede

Julia

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Pública de Ensino de modo a atender um universo 51.004 (cinco mil e quatro) de jovens e adultos matriculados ¹².

Essa modalidade de ensino, ao longo de 2017, atuou diretamente nas seguintes ações/programas:

2.3.2.2.5.1 – DF ALFABETIZADO

Dentre as ações destinadas à juventude e aos adultos do Distrito Federal, destacam-se também aquelas destinadas aos que participaram em 2017 da 5ª edição do *Programa DF Alfabetizado*. Nesse sentido, após a adesão a essa edição do programa em março de 2017, a SEEDF realizou a elaboração do edital para ingresso de voluntários ao Programa, acompanhamento do processo seletivo junto às Coordenações Regionais de Ensino, o desenvolvimento do curso de formação inicial (40 horas) e a gestão de pagamento bolsas durante a vigência do ciclo (08 meses). Para a 5ª edição foram ofertadas 800 (oitocentas) vagas ao Distrito Federal, cujas aulas foram iniciadas entre os meses de julho e agosto de 2017, sendo previsto o encerramento para o período de março a abril de 2018. Desse modo, o levantamento de dados e a avaliação dos resultados sobre o quantitativo de alfabetizados e de matriculados no primeiro segmento da EJA somente poderá ser realizado ao término do período de realização da edição vigente. O processo de formação inicial ocorreu em março de 2017, tendo como objetivo empoderar os coordenadores e alfabetizadores quanto aos processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática. Participaram deste processo de formação 305 (trezentos e cinco) professores e coordenadores das CREs, além dos coordenadores e alfabetizadores voluntários do programa.



Foto: Formação continuada no Programa DF Alfabetizado

Júlio

2.3.2.2.5.2 – ENCONTROS PEDAGÓGICOS

¹² Fonte: Censo Escolar.

[Handwritten marks]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Durante o ano, atendendo à necessidade de ampliação da formação continuada de professores que atuam na modalidade de educação de jovens e adultos, foram realizados quatro encontros pedagógicos e um curso, destinados a aproximadamente mil professores, conforme descrito a seguir:

II Seminário - Letramentos na EJA: o caráter crítico reflexivo da prática docente. Público Alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 185. Objetivo: promover um momento de reflexão sobre as práticas educativas realizadas na EJA, como forma de ressignificar os itinerários de aprendizagem na perspectiva de uma pedagogia que almeja a autonomia dos sujeitos da EJA.

I Simpósio da Educação de Jovens e Adultos: um diálogo entre a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos. Público alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 200 (duzentos). Objetivo: reunir professores, pesquisadores, estudantes de licenciaturas e demais interessados na modalidade da Educação de Jovens e Adultos a fim de ressignificar a EJA a partir da Educação Popular.

III Seminário da EJA - A Educação no Pensamento de Paulo Freire: cenários, buscas e desafios. Público Alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 365 (trezentos e sessenta e cinco). Objetivo: refletir sobre o pensamento educacional de Paulo Freire e suas contribuições para a prática docente na educação de jovens e adultos, compartilhando experiências docentes na EJA da Rede Pública de Ensino do DF. Este evento contou com recursos da FAPDF.

I Colóquio de Educação na EJA: caminhos para uma práxis transformadora no DF. Público Alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 120 (cento e vinte). Objetivo: dar visibilidade às pesquisas em Educação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos bem como reunir os professores na explanação e discussão de pesquisas realizadas que contribuam com a formação continuada dos professores da Rede Pública e Privada do Distrito Federal e entorno.

O Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE também participou ativamente da divulgação e da captação de professores para o Curso para o atendimento à EJA Interventiva. Essas atividades de formação continuada foram exitosas, sendo avaliadas positivamente pelos professores participantes e pesquisadores convidados. Permitiram o debate e a reflexão das práticas pedagógicas e a ressignificação da experiência docente na Educação de Jovens e Adultos.

2.3.2.2.5.3- REFORMULAÇÃO DAS DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

A Secretaria de Estado de Educação, por meio de suas unidades técnicas, em agosto de 2017, iniciou o processo de discussão destinado a propor a reorganização estrutural, política e pedagógica para a oferta da EJA e a elaborar propostas que subsidiaram a reformulação das *Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e*

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Adultos, destinado a nortear as formas de organização e oferta da modalidade na Rede Pública de Educação Básica do Distrito Federal.

Para a validação desse documento, foram realizadas quatro Plenárias Regionais com a participação de aproximadamente 200 representantes da comunidade escolar e uma Plenária Distrital com a participação de 185 representantes da comunidade escolar. O documento teve ainda a contribuição dos representantes da Educação Popular, Educação do Campo, Educação à Distância, Educação Profissional, EAPE, Sindicato dos Professores – SINPRO, Universidade de Brasília – UnB. O processo ainda contou com a Consulta Pública, divulgada no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e do SINPRO. Esse instrumento contou com a participação de 50% (cinquenta por cento) de professores; 27% (vinte e sete por cento) de estudantes; 9,5% (nove e meio por cento) de gestores; 5% (cinco por cento) pesquisadores; e 3% (três por cento) de alfabetizadores populares. Os demais 5,5% corresponderam a orientadores educacionais, supervisores, membros da sociedade civil, coordenadores e interessados. A representatividade abarcou 30,4% dos segundo e terceiro segmentos; 20,3% na EJA Integrada à Educação Profissional; 21,7% na EJA à Distância; 17,4% no primeiro segmento; e 2,6% na Educação Especial e Educação no Sistema Prisional. Como resultado, obtivemos contribuições significativas nos eixos da Integração da EJA à Educação Profissional, no atendimento da Educação Especial na EJA, nas adequações e matrizes curriculares, no fomento às parcerias com a Secretaria de Saúde, nas avaliações, coordenação pedagógica, TICs e metodologias ativas.



Foto: Plenária Distrital

Ainda quanto à oferta pela SEEDF da modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA destinada aos jovens, adultos e idosos trabalhadores ou não; às pessoas em privação de liberdade (CED 01 de Brasília – CRE-PP); à população de rua (Escola Meninas e Meninos do Parque – CRE-PP); e à educação do campo, destaca-se que, segundo dados do Censo Escolar, o número de matrículas na EJA, no primeiro segmento, vem aumentando nos últimos anos: em 2015 a EJA no DF atendeu a 5.688

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

(cinco mil, seiscentos e oitenta e oito) estudantes; enquanto que, em 2017, 6.060 (seis mil, sessenta) estudantes foram matriculados.

No Plano Distrital de Educação está previsto em sua Meta 9 "Constituir na rede pública de ensino condições para que 75% (setenta e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens, adultos e idosos sejam ofertadas aos trabalhadores, na forma integrada à educação profissional, nas etapas de ensino fundamental (1º e 2º segmentos) e médio (3º segmento) em relação à demanda social, sendo 25% (vinte e cinco por cento) a cada três anos no período de vigência deste Plano." (Plano Distrital de Educação 2015-2024).

Em 2016 foi iniciado um projeto-piloto que contemplou a inserção de qualificação profissional articulada/integrada com a EJA, por meio dos cursos de FIC, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, com carga horária de 160 (cento e sessenta) horas, ofertados em unidades escolares da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho. Foram inicialmente garantidas vagas para 450 (quatrocentos e cinquenta) estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º Segmentos da EJA regular e da a EJA Interventiva. Por meio desse projeto, portanto, foi ofertada Educação Profissional integrada à EJA, por meio dos cursos FICs de 160 (cento e sessenta) horas em Sobradinho, para 360 (trezentos e sessenta) estudantes da EJA regular e para 90 (noventa) estudantes na EJA Interventiva.

A oferta dos cursos FIC articulados/integrados à EJA trouxe impacto positivo à prática docente e à frequência dos estudantes da EJA. Sendo assim, foi possível expandir a oferta da Educação Profissional e Técnica do projeto-piloto em Sobradinho para outras Coordenações Regionais de Ensino, sendo ofertadas 834 (oitocentos e trinta e quatro) vagas em seis CREs no primeiro semestre letivo de 2017. Diante do êxito dessa prática, no segundo semestre letivo de 2017, ampliou-se, novamente, a oferta de vagas foi ampliada para aproximadamente 2.000 (duas mil) vagas da Educação Profissional articulada integrada à Educação de Jovens e Adultos, por meio dos cursos FICs de 160 horas/Pronatec, em toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Importante destacar que a diversidade na EJA ocasiona especificidades e alguns desafios, tais como: as turmas no campo e as turmas multietapas; a dificuldade de alguns professores em trabalhar com jovens e adultos em processo de alfabetização; a histórica alta taxa de estudantes não aptos no 1º Segmento aliada à baixa frequência de estudantes, dentre outros.

Contudo, apesar das dificuldades apresentadas, foram relatados na avaliação dessas turmas EJA-FIC casos de melhoria na autoestima dos estudantes e aumento da frequência dos estudantes, o que ocasionou inclusive a ampliação da oferta da EJA para 2º Segmento em UEs em que anteriormente atendiam apenas turmas de 1º com EJA-FIC, visto que houve o aumento do interesse dos estudantes pelos estudos.

Em relação à oferta da educação nos estabelecimentos penais, por meio de informações coletadas no Centro Educacional 01 de Brasília (CED 01 de Brasília), foi possível rever o formato desta oferta no contexto da reformulação das Diretrizes Operacionais da EJA e planejar a oferta integrada à Educação Profissional, sendo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

implantado no sistema prisional feminino, por meio de uma ação intersetorial com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP e o Programa Nacional Mulheres Mil, do Pronatec/MEC. A parceria com a FUNAP viabilizou 03 (três) laboratórios de informática no CED 01 de Brasília no Sistema Prisional, sendo que os estudantes são certificados pela FUNAP. Desta forma, das 14 (catorze) ações executadas, 08 (oito) são realizadas por esta Secretaria, 04 (quatro) pela Secretaria de Segurança pública e 02 (duas) pela FUNAP.

TIPO DE ATENDIMENTO	PARCEIRO QUE EXECUTA O ATENDIMENTO
Atendimento pedagógico	SEE/DF
Atendimento por coordenação pedagógica	SEE/DF
Atendimento de orientação pedagógica	SEE/DF
Atendimento por equipe especializada e/ou sala de recursos	SEE/DF
Atendimento escolar a estudantes com necessidades especiais	SEE/DF
Atendimento escolar em LIBRAS	SEE/DF
Atendimento escolar a alunos estrangeiros	SEE/DF
Alimentação escolar	SEE/DF
Atendimento em saúde	SSP/DF
Atendimento psicológico	SSP/DF
Atendimento psiquiátrico e neurológico	SSP/DF
Especialidade em dependência química	SSP/DF
Mulheres Mil	FUNAP
03 Laboratórios de informática	FUNAP

Tabela: Demonstrativo de parceria na Educação Prisional. Fonte: CED-01 de Brasília/ CRE-PP (2017)

Nesse contexto, o CED 01 de Brasília ofertou os seguintes cursos por meio de projetos aprovados pela SEEDF e previstos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola: Informática, Música e Teatro.

Destaca-se que a oferta, pelo CED 01 de Brasília, de turmas de alfabetização para as pessoas em situação de privação de liberdade no sistema prisional do Distrito Federal não vem apresentando aumento de oferta devido ao número limitado de agentes penitenciários destinado ao apoio à essa oferta ser insuficiente para promover condições da ampliação dessa oferta dentro das unidades prisionais. Importante frisar que esses agentes são os responsáveis pela identificação do nível de escolaridade, visto que a forma de encaminhamento para a escolarização é atribuição da SESIPE/SSP-DF, que cumpre os protocolos da Segurança Pública; enquanto que a

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

escolha dos estudantes para serem encaminhados para o CED 01 de Brasília fica a critério do Núcleo de Ensino de cada uma das unidades prisionais. Portanto, devido às situações apresentadas, esses entraves comprometem o cumprimento da Estratégia 10.6 do Plano Distrital de Educação que prevê a elevação da taxa de alfabetização para 99,5% até 2018 e, até 2024, a universalização da alfabetização entre pessoas jovens e adultas em cumprimento de medida judicial de privação de liberdade no sistema prisional do Distrito Federal.

2.3.2.2.5.4- PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS - PROJovem

Quanto ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem, mais especificamente o ProJovem Campo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fez sua primeira adesão em 2014. Esse programa constitui-se como uma política educacional que reconhece as necessidades dos sujeitos do campo, a diversidade e a realidade diferenciada do campo, aliada à construção de uma política nacional de juventude na qual os jovens camponeses são reconhecidos como sujeitos de direitos. Assim o *ProJovem Campo - Saberes da Terra* destina-se a jovens, na faixa etária de 18 a 29 anos, que atuam na agricultura familiar, residentes no campo, que não tenham concluído o Ensino Fundamental. Tem como finalidade proporcionar formação integral ao jovem do campo por meio de elevação de escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental com qualificação social e profissional; e potencializar a ação dos jovens agricultores para o desenvolvimento sustentável e solidário de seus núcleos familiares e suas comunidades por meio de atividades curriculares e pedagógicas, em conformidade com o que estabelecem as Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo - Resolução CNE/CEB Nº 1 de 03/04/2002, assim como as Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo.

Em 2017, a SEEDF atendeu por meio desse programa a 120 (cento e vinte) jovens, na faixa etária de 18 a 29 anos, da agricultura familiar, representantes de 14 comunidades do campo de Planaltina. Esses jovens receberam, ao longo da formação, alimentação escolar, transporte, material escolar, sendo que os filhos desses estudantes com idade de 05 a 08 anos foram atendidos em sala de acolhimento equipada com brinquedos e jogos e sob os cuidados de duas Jovens Educadoras Sociais Voluntárias. A formação foi realizada em alternância, construída com o coletivo de estudantes, conforme os ciclos agrícolas produtivos das comunidades envolvidas. Em 30 de agosto, foi realizada a formatura de 68 (sessenta e oito) estudantes desse Projeto. A avaliação do programa efetuada pelos estudantes foi bastante positiva, sobretudo, no que se refere à prática da pedagogia da alternância, visto que esta foi indicada como fator decisivo para a permanência dos estudantes até o final das atividades.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Foto: Acompanhamento de práticas pedagógicas no Tempo-Escola do Projovem Campo - Planaltina



Foto: Sala de acolhimento, destinada às/aos filhas e filhas de estudantes do Projovem Campo



Foto: Formatura Projovem Campo – Agosto de 2017

Filha

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

2.3.2.2.6- EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

Quanto à Educação Especial/Inclusiva, no ano de 2017, várias ações foram realizadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visando à oferta de uma educação de qualidade para os estudantes com deficiência, TGD e com altas habilidades/superdotação nas escolas inclusivas e nos Centros de Ensino Especial.

A Educação Especial mantém estruturas especializadas, amparada pela Lei Distrital nº 3.218/2003, para o desenvolvimento de atividades educacionais básicas e complementares aos estudantes com deficiência, TGD e com altas habilidades/superdotação, nos casos onde este seja o atendimento mais indicado. Neste sentido, a SEEDF tem reafirmado o compromisso com a ampliação desse serviço educacional especializado, por meio da garantia da igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

Em 2017, a SEDF prestou atendimento educacional especializado nessa modalidade de ensino a 4.875 (quatro mil, oitocentos e setenta e cinco) estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

2.3.2.2.7- EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Educação Integral é apresentada no Currículo de Educação Básica da SEEDF como imprescindível e fundamental à concretização do ideal de um ensino de qualidade, visto que essa forma de atendimento pedagógico não se limita apenas ao aumento do tempo de permanência do estudante na unidade escolar, mas, sobretudo, propõe a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.

No sentido de atender ao que preconiza a Meta 6 da Estratégia 1 do Objetivo Estratégico 02 do Planejamento Estratégico da SEEDF 2015-2018, que prevê a reestruturação e a implantação da Educação Integral nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino, de modo a garantir a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade, a SEEDF apresentou a proposta de Educação em Tempo Integral a qual se baseia nas orientações do trabalho pedagógico de oito ou dez horas de jornada diária a ser ofertada nas 14 CRE.

Em 2017, um total de 57.272 (cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e dois) estudantes da Rede Pública de Ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, foram beneficiados como essa forma de atendimento pedagógico.

2.3.2.2.7.1 - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL - PROEITI

Dentre as unidades escolares que ofertam educação integral de 10 horas diárias, 19 unidades escolares encontram-se inseridas no Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI, e que abrange o atendimento a 100% dos seus estudantes dessas UEs.

As equipes gestoras consideram que esta proposta de trabalho constitui-se como um avanço pedagógico que resulta no crescimento do estudante, pois este é percebido

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

na sua integralidade e, portanto, privilegiado em aspectos da sua dimensão humana como os afetivos, sociais e culturais.

2.3.2.2.7.2 – REDE INTEGRADORA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL

Tendo em vista o cumprimento da meta de ofertar educação em tempo integral para, no mínimo, 18% dos estudantes matriculados por unidade escolar, no período de 2016–2019, na perspectiva de ressignificar o ensino de tempo integral e situar o trabalho pedagógico e, ainda, na proposta pedagógica de jornada diária de 10 horas, em 2017 houve a implantação do Projeto *Rede Integradora em Educação Integral* na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Esse projeto envolveu as Escolas Parques existentes no Plano Piloto que passaram a desenvolver suas atividades de forma de forma integrada e diária junto aos estudantes de 17 Escolas Classes da CRE do Plano Piloto participantes do Programa de Educação em Tempo Integral e que fizeram adesão ao Programa *Novo Mais Educação*, que é um Programa Federal de fomento à Educação Integral.

2.3.2.2.7.3 - PROGRAMA EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Visando a um melhor acompanhamento que favoreça a excelência nesse atendimento pedagógico, a SEEDF disponibiliza coordenadores pedagógicos para orientar e avaliar a atuação dos Educadores Sociais Voluntários para dar suporte à oferta de Educação Integral em cada unidade escolar foi instituído em 2013 o programa *Educadores Sociais Voluntários*, renovado pela Portaria nº 51 de 17 de fevereiro de 2017.

Destaca-se que, em 2017, a Educação Integral da Rede Pública de Ensino contou com um total de 1.964 Educadores Sociais Voluntários.

2.3.2.2.7.4 – ELABORAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Nesta mesma direção e para dar suporte à implantação, à implementação e à expansão da Educação em Tempo Integral, as áreas técnicas da Subsecretaria de Educação Básica elaboraram as *Orientações Pedagógicas e Operacionais para Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino de Distrito Federal*.

Consubstanciada na organização de uma prática pedagógica que viabiliza a criação de um ambiente colaborativo e participativo entre os envolvidos e considerando a identidade da etapa de ensino em que estão inseridos e a perspectiva de um currículo integrado e transversalizado pelos eixos da Educação, conforme preconizado no *Currículo em Movimento da Educação Básica*, a SEEDF vem buscando a ampliação de parcerias com instituições que possam disponibilizar suporte e estrutura específica para atendimentos em outros espaços educativos.

Diante disso, as unidades escolares que ofertam Educação em Tempo Integral também participam de projetos e atividades em espaços e projetos, tais como: Parque Educador, Projeto Virada do Cerrado, Cultura Educa; Clube do Choro; Concertos

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Didáticos - Sessões de Orquestra Sinfônica; Festivalzinho; SESC Cidadania; além de diversas atividades de oficina de dança, futebol, judô, pintura, banda, dentre outras. Ademais, os estudantes que participam dessa oferta de ensino também recebem acompanhamento pedagógico por meio de oficinas de português e matemática.

2.3.2.2.7.5 - PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

O Programa Novo Mais Educação é um programa de fomento à Educação Integral, criado pela portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 5/2016, que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes.

O Programa é implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, de modo a impulsionar a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária de, no mínimo, quinze horas semanais no turno e no contraturno escolar nas unidades escolares em que ocorre ou em espaços externos por meio de parcerias firmadas entre a entidade e a escola.

2.3.2.2.8 - CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS - CIL

Os Centros Interescolares de Língua - CILs são unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal que desenvolvem exclusivamente o ensino de língua estrangeira.

No ano letivo de 2017, para ampliar o acesso aos estudantes de todas as Regiões Administrativas, a Secretaria viabilizou a criação de mais 8 unidades com oferta de língua estrangeira, de modo a viabilizar a existência de, no mínimo, 1 CIL por Coordenação Regional de Ensino.

2.3.2.2.9 - PROGRAMA E PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Em 2017 a SEEDF atuou fortemente na perspectiva de fomentar um ensino que tenha como foco a participação ativa do estudante no processo de aquisição do conhecimento, de modo a compreender sua realidade e promover sua ação consciente e solidária quanto aos fatos cotidianos, de modo a propiciar-lhes condições de superação dos problemas que lhe são impostos diariamente. Para tanto, com o objetivo de ofertar às unidades escolares, de forma complementar, programas e projetos fortalecedores da prática pedagógica, da formação docente e, sobretudo, da formação do estudante foram realizadas diversas ações complementares, conforme descrito a seguir:

2.3.2.2.9.1 - UM POR TODOS E TODOS POR UM

O Programa *Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania*, fruto de parceria entre a SEEDF e o Ministério da Transparência, Fiscalização e a Controladoria-Geral da União – CGU, destina-se aos estudantes do 4º ano do ensino fundamental e

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

tem como objetivo estimular os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais, de modo a promover um ambiente favorável da tomada de consciência quanto aos seus direitos e deveres. O material didático-pedagógico fornecido aos estudantes foi ilustrado pelo Instituto Maurício de Sousa e traz os personagens da Turma da Mônica em atividades que visam disseminar os valores relacionados à democracia, à participação social, ao respeito à diversidade, à autoestima, à responsabilidade cidadã e ao interesse pelo bem-estar coletivo.

2.3.2.2.9.2 - INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA

O Programa é oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE/DF em parceria com a SEEDF aos estudantes da educação infantil e do ensino fundamental - anos iniciais e tem como objetivo promover a inclusão social e cultural, por meio da associação dos personagens do Folclore Brasileiro e de temas sociais contemporâneos.

O exercício da plena cidadania trata-se de um direito de todos, promovido e incentivado com a colaboração da sociedade e dever do estado e da família. Assim, torna-se fundamental que o Estado ofereça uma educação pautada na inclusão social, política e econômica das crianças e jovens estudantes, levando-os a uma participação política livre, consciente e democrática. A implementação pedagógica do programa é realizada pela unidade escolar que, de forma lúdica, apresenta os personagens que são candidatos à presidência do Folclore e os temas que cada um defende na sua candidatura, tais como: diversidade e questões de gênero; inclusão; meio ambiente e sustentabilidade. No ano de 2017, ao término das atividades desenvolvidas foram realizadas as eleições na própria unidade escolar e os estudantes votaram, por meio de urnas eletrônicas, nos personagens de sua escolha.

2.3.2.2.9.3 - ELEITOR DO FUTURO

O Programa é oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE/DF em parceria com a SEEDF destinado aos estudantes do ensino fundamental – anos finais, com o objetivo promover a inclusão social, política e econômica com vistas a fomentar reflexões acerca dos direitos e deveres dos cidadãos em um contexto social e democrático. O exercício da plena cidadania trata-se de um direito de todos, promovido e incentivado com a colaboração da sociedade e dever do estado e da família. Nesse sentido, é imprescindível ao Estado a oferta de uma educação pautada na inclusão social, política e econômica das crianças e jovens estudantes, levando-os a uma participação política livre, consciente e democrática.

2.3.2.2.9.4 - O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO?

O projeto "O que você tem a ver com a corrupção?", do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, tem como objetivo sensibilizar a sociedade, especialmente crianças e adolescentes, sobre a importância da honestidade e da transparência nas atividades cotidianas.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Em 2017, o MPDFT realizou nas unidades escolares palestras para jovens do ensino fundamental - anos finais e do ensino médio da Rede Pública de Ensino. As palestras tiveram como foco a formação do ser humano, com vistas ao exercício da cidadania plena, tendo a área da educação como instrumento difusor e o princípio da ética como elemento norteador.

2.3.2.2.9.5 - EDUCAÇÃO NOS TRILHOS

O projeto *Metrô Solidário*, desenvolvido pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ/DF, visa coordenar projetos de interesse social e cultural, em interface com a mobilidade urbana, sobre trilhos e a comunidade local.

Em 2017, por meio de uma parceria entre a SEEDF e o METRÔ/DF, foi desenvolvido o eixo “Educação para Mobilidade sobre Trilhos” subdividido em dois projetos:

- *Metrô Acessível*: destinado aos estudantes do ensino especial, desenvolveu temas sobre inclusão social e acessibilidade no intuito de formar passageiros conscientes, por meio de palestras e visitas monitoradas.

- *Educação nos Trilhos*: destinado aos estudantes do ensino fundamental - anos iniciais e voltado a apresentar a mobilidade sobre trilhos e a história do Metrô- DF, além de propiciar a vivência e aprofundamento dos conhecimentos sobre as normas de segurança e de sinalização.

2.3.2.2.9.6 - PAPAÍ NOEL DOS CORREIOS

O Projeto Papai Noel dos Correios, parceria entre a SEEDF e os Correios desde 2011, tem o objetivo de despertar no estudante, por meio de uma ação lúdica e com a participação popular e expressiva do Papai Noel, o interesse pela redação (modelo carta) e compreensão da importância e do poder da escrita; além de promover um Natal mais solidário e alegre aos estudantes da Rede Pública de Ensino. As unidades escolares organizam-se, conforme cronograma do projeto, para que os seus estudantes confeccionem as cartas com pedidos de presentes de Natal ao Papai Noel e os Correios, em articulação com a sociedade civil, procura atender a esses pedidos e realizar os desejos e sonhos de muitas crianças.

2.3.2.2.9.7 - CIDADÃO DO FUTURO

A SEEDF e a Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF oferecem aos estudantes do ensino fundamental - anos finais e do ensino médio, respectivamente, os projetos *Cidadão do Futuro* e *Jovem Cidadão*. As atividades do Programa incluem palestra sobre o sistema legislativo e visita guiada pelas dependências da Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF e, ao final, distribuição de lanche e kit cidadão para os estudantes e professores envolvidos. O projeto prevê, também, oferta transporte às unidades escolares.

2.3.2.2.9.8 - EMBAIXADA DE PORTAS ABERTAS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

O Programa *Embaixada de Portas Abertas*, integrante do programa Criança Candanga, é uma parceria intersetorial entre a SEEDF, a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília TCB, a Assessoria Internacional da Governadoria do Governo do Distrito Federal – ASSINTER e os organismos internacionais sediados em Brasília. O objetivo do Programa é construir e estreitar relações entre as representações diplomáticas e as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, além de oportunizar aos estudantes a interação com o conhecimento nas áreas de história, geografia, cultura e idiomas de diversos países.

O Programa consiste na visitação de estudantes do 5o ao 7o ano do ensino fundamental às sedes das representações e organismos internacionais e, após a visita, as unidades escolares recebem, na própria escola, o corpo diplomático do organismo internacional visitado. A visita à escola objetiva oferecer aos organismos internacionais a oportunidade de conhecer o patrimônio cultural de Brasília, as diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal.

No ano de 2017, cronologicamente, foram realizadas visitas das unidades escolares às Embaixadas dos seguintes países: Israel; Gabão; Chile; Paraguai; Nicarágua; Argélia; Países Baixos; Coreia do Sul; China; Vietnã; Suécia; e Itália.

2.3.2.2.9.9 - AGEFIS NAS ESCOLAS

O Projeto *Agefis nas Escolas*, oferecido pela Agência de Fiscalização do Distrito Federal- AGEFIS em parceria com a SEEDF, propõe atender aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal regularmente matriculados no 5o ano do ensino fundamental, por meio de ações focadas na aproximação da AGEFIS com a comunidade escolar e suscitar o engajamento do cidadão com a sua cidade. A parceria oferece palestra sobre Educação Fiscal aos estudantes com o intuito de sensibilizá-los sobre a importância da segurança pessoal e coletiva, evitando-se construções e atividades irregulares sem as respectivas Licenças para Construção e Funcionamento.

2.3.2.2.9.10 - PROGRAMA POR DENTRO DOS EXAMES DO ENSINO MÉDIO

A SEEDF vem investindo fortemente em ações voltadas a aprimorar as diretrizes e as práticas pedagógicas no Ensino Médio. Uma dessas ações foi a implantação, em 2015, do Programa por Dentro dos Exames do Ensino Médio: Por dentro do Enem – Simulado DF e Por dentro do PAS-UnB. Dentre os retornos obtidos, destaca-se o crescimento do acesso à Universidade de Brasília nos últimos cinco anos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

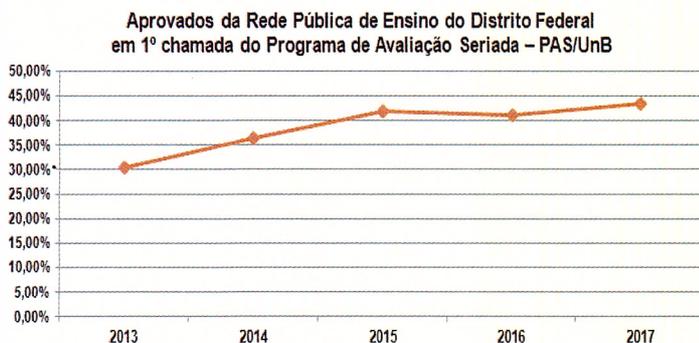


Gráfico: Aprovados da Rede Pública de Ensino do DF. Dados: Cebraspe/UnB

Para o desenvolvimento dessas ações, o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe ofertou o Curso de Capacitação Profissional em Planejamento e Construção de Avaliação Educacional em Larga Escala destinado aos professores do ensino médio da Rede Pública de Ensino.

2.3.2.2.9.11 - PROJETO CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID

O Projeto visa à garantia do acesso à iniciação esportiva aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e, ainda, à ampliação de espaços e oportunidades educacionais de forma a prover condições objetivas de emancipação humana. Nesses espaços são desenvolvidas práticas corporais relacionadas às diversas modalidades esportivas, tais como: futsal, futebol de campo, basquetebol, voleibol, handebol, judô, capoeira, natação, ginástica rítmica, ginástica artística. Tais práticas são oferecidas exclusivamente aos alunos da Rede Pública de Ensino. Em 2017, participaram do Projeto 8.928 estudantes distribuídos entre as 82 Unidades Escolares.

2.3.2.2.9.12 - JOGOS ESCOLARES DO DISTRITO FEDERAL - JEDF

Os Jogos Escolares do Distrito Federal envolvem a participação de estudantes das Redes Pública e Particular de Ensino. São divididos em duas etapas: 12 a 14 anos e 15 a 17 anos, servindo como seletiva para a participação nos Jogos Escolares da Juventude, os Jogos Nacionais. Os JEDF consistem em competições com modalidades esportivas individuais e coletivas. Este projeto visa promover, divulgar e estimular a prática da cultura corporal entre os diversos estudantes. Além disso, é o indicador seletivo para participação nos Jogos Escolares Nacionais da Juventude. Em 2017, o JEDF contou com a participação de 260 unidades escolares e 14.943 estudantes.

2.3.2.2.9.13 - JOGOS ESCOLARES NOTURNOS

Também conhecido como CORUJÃO, envolvem os estudantes das Escolas Públicas e Particulares do turno noturno do Ensino Regular, da Educação de Jovens e Adultos, além de estudantes que estão acima da idade limite de participação do JEDF. Esses jogos visam possibilitar a esses estudantes, independente da modalidade de educação, a participação nos Jogos Escolares, respeitando suas especificidades. Além

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

disso, promove momentos diferenciados à realidade escolar, ofertando a aprendizagem por meio do jogo e do lazer. Em 2017, houve a participação de 581 (quinhentos e oitenta e um) estudantes de 29 (vinte e nove) unidades escolares.

2.3.2.2.9.14 - PROGRAMA ESCOLA COMUNIDADE GINÁSTICA NAS QUADRAS - PGINQ

O funcionamento desse programa é desenvolvido por meio de Professores de Educação Física do quadro efetivo da SEEDF que atuam junto à comunidade por meio da oferta de práticas corporais como ginástica localizada, ginástica laboral, yoga, condicionamento físico, danças, pilates, hidroginástica, natação entre outros. Essas atividades são desenvolvidas por meio de aulas regulares gratuitas nos turnos matutino, vespertino e noturno, nas 14 Coordenações Regionais de Ensino. A oferta de lazer, cultura, saúde e práticas corporais estão em evidência para suprir uma carência surgida ao longo dos anos.

2.3.2.2.9.15 - PROGRAMA VIVA BRASÍLIA

No segundo semestre de 2017, a SEEDF retomou as ações do *Programa Viva Brasília* com a participação de todas as modalidades de ensino da Secretaria. O Programa visa estabelecer mútua cooperação entre a SSP/DF e a SEEDF para construir, executar e prover apoio ao desenvolvimento de ações conjuntas de aproximação da Comunidade Escolar com a Segurança Pública; prevenir vulnerabilidades sociais e criminais nas UEs da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; promover a Cultura de Paz por meio de formação e orientação aos atores públicos; e integrar políticas públicas voltadas à prevenção de violências nas Escolas Públicas do DF, de maneira que esse trabalho ressoe em toda a sociedade.

Atualmente, o programa está em fase de organização das seguintes etapas: publicação da Portaria Conjunta que institui o Programa; elaboração da Proposta de Fluxo; Formação do Comitê Interno do Programa; Realização e atualização da pesquisa de diagnóstico da situação da violência e criminalidade no perímetro e ambiente escolar realizado pela Subsecretaria de Gestão da Informação da SSP-DF; e Validação do recorte das escolas com a Secretaria de Estado da Educação.

2.3.2.2.9.16 - CINECLUBE ESCOLAR

O projeto Cineclube Escolar desenvolve-se em consonância com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e a Matriz Curricular da Educação Integral do Ensino Médio e se destina a potencializar a política pública da linguagem audiovisual e a integração com os conteúdos previstos no Currículo em Movimento da SEEDF, além de promover o protagonismo estudantil.

Esse Projeto tem quatro eixos de ação: criação de espaço adequado e com equipamentos para a projeção dos filmes; formação de docentes, estudantes e gestores que atuarão diretamente no projeto; formação dos docentes e estudantes na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

área de produção audiovisual; e aquisição de acervo cinematográfico e de livros para as unidades escolares da Rede Pública de Ensino.

Em 2017, foram realizadas visitas semestrais às UEs que ofertam cursos integrados para discutir questões teóricas e práticas referentes à metodologia do curso, às Orientações Pedagógicas da Integração, subsidiados por diferentes autores relevantes na produção de literatura, artigos, pesquisas e informações dessa temática.

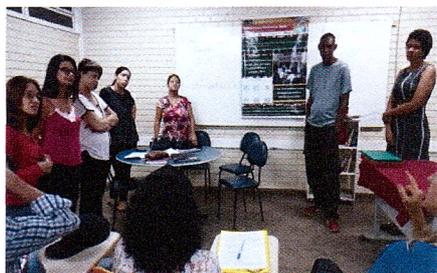


Foto: Reuniões nas CREs- Integração

2.3.2.2.9.17 - PROJETO LER & VER

A SEEDF elaborou e implantou Projeto LER & VER com o propósito de incentivar o gosto pela leitura literária no 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista as dificuldades no acesso às bibliotecas escolares a esse público, sobretudo, no turno noturno. Para execução do projeto é utilizada uma caixa contendo livros literários e dois DVDs com vídeos e filmes com temas relacionados às obras literárias presentes no acervo. Esse material conta ainda com sugestões de atividades que poderão ser realizadas ao longo de sua utilização.

Em 2017, esse projeto abarcou diversas unidades escolares da Rede Pública de Ensino e ainda ofereceu seminários e as oficinas de formação para os docentes.

2.3.2.2.9.18 - PROJETO CAIXA-ESTANTE

Outro destaque foi o Projeto Caixa-Estante, que é baseada na utilização de um móvel com rodízios que permite ser levado para outros espaços da unidade escolar para o desenvolvimento do trabalho com a leitura. Esse projeto permite aproximar o estudante do objeto livro e das práticas de leitura e que contribuem para o desenvolvimento da competência leitora e escritora por meio de atividades em espaços diferentes da biblioteca.

Em 2017 o móvel do Projeto foi revitalizado, ganhando uma versão sustentável. Trata-se de um tonel de óleo adaptado que é transformando em uma estante-móvel com livros. Também estão sendo realizadas ações de tratamento e organização do acervo bibliográfico e do gerenciamento da informação desse acervo. Foram adquiridos 07 computadores para as bibliotecas das unidades prisionais e customizado o *software* BIBILIVRE. *Julho*

2.3.2.2.9.19 - PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

A SEEDF coordenou e executou o Programa Nacional do Livro Didático no Distrito Federal que, dentre as ações realizadas, estão: o cadastro e a alteração de senhas dos gestores na Plataforma PDDE Interativo; a validação de solicitação da Reserva Técnica e o remanejamento interno e externo do livro didático nas 14 Coordenações Regionais de Ensino; e a promoção de formação para escolha qualificada do livro didático, por meio de oficinas e orientação e acompanhamento por meio de boletim do livro didático.

2.3.2.2.9.20 - BIBLIOTECA ESCOLAR E ESCOLAR COMUNITÁRIA

As bibliotecas escolares comunitárias são outro viés de condução de ações que envolvem o livro e a leitura. Essas bibliotecas valorizam os saberes locais, por meio de encontros com autores da cidade e profissionais das áreas de música e arte. Essas bibliotecas possuem um espaço de organização que permitem o desenvolvimento de atividades diferentes possibilitando a aproximação dos estudantes aos bens culturais locais, aos saberes locais valorizados e aos não valorizados. As atividades são diversas, de acordo com a comunidade a qual pertence a biblioteca. Em geral, elas organizam exposições, mostras, rodas de contadores de histórias, eventos musicais.

Em 2017, foi concluído o Curso Técnico em Mídias Didáticas, realizado conjuntamente com o Instituto Federal de Brasília, além da oferta de formação continuada e cursos de formação para os profissionais atuantes em biblioteca escolar e escolar comunitária.

2.3.2.2.9.21 - FESTIVAL DE FILMES CURTA-METRAGEM DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BRASÍLIA

O Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília é um projeto pedagógico que envolve as 14 Coordenações Regionais de Ensino da SEEDF e que tem como objetivo fomentar o protagonismo juvenil por meio da produção cinematográfica dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial e da Educação Profissional. Nesse projeto, os estudantes executam os processos de pré-produção, produção e exibição cinematográfica; elaboram uma ideia, criam um roteiro e contam uma história por meio da imagem e do som, utilizando recursos próprios com celular, câmera portátil, *tablets*; e podem compartilhar suas produções desde no espaço das próprias unidades escolares, das unidades regionais, até no evento que reúne os indicados pelas Coordenações Regionais de Ensino que é o Festival realizado no Cine Brasília.

Esse projeto, portanto, fomenta a elaboração, execução e exibição de produtos audiovisuais pelos estudantes e faz com que eles experimentem processos coletivos de investigação e pesquisa envolvendo diversos conteúdos e temáticas de ensino. Promove também a formação e o intercâmbio dos professores mediadores e incrementa a formação de público para o audiovisual. Destaca-se, principalmente, que esse Festival apresenta-se como importante meio de fomento ao protagonismo juvenil e à formação e alfabetização na linguagem audiovisual. Impulsiona projetos

Filmes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

pedagógicos permanentes em diversas unidades escolares como a implementação de pequenos festivais de cinema, de programas de WEB TV e de Cineclubes.

Diversas ações frutificaram em decorrência desse Festival, dentre elas destacam-se: formação continuada na área do audiovisual para profissionais da educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal nas áreas de cinema e audiovisual (o curso apresentou uma estratégia de ação adequada para o fomento à utilização e produção da linguagem audiovisual, bem como de mídias digitais que sirvam de recursos pedagógico na construção do conhecimento em sala de aula e fora dela); produção de materiais pedagógicos em distintos suportes audiovisuais (rádio e internet) que colaboraram com os processos de ensino aprendizagem em sala de aula, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica; as mídias digitais, os programas pedagógicos e os informativos audiovisuais produzidos pela SEEDF estimularam os docentes no incremento de práticas pedagógicas inovadoras por meio da utilização das novas tecnologias existentes.

2.3.2.2.9.22 - POLÍTICA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – PPOP

Quanto à política voltada à juventude articulada à *Política de Escolarização da População em Situação de Rua – PPOP*, a SEEDF efetuou as seguintes ações: oferta de cursos preparatórios para vestibular e programas para acesso às Universidades nos *Centros POP Brasília*; encaminhamentos dos estudantes concluintes do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio incompleto para unidades escolares de Ensino Médio; e encaminhamento dos estudantes para cursos de formação profissional.



Foto: Visita do GT ao Centro Pop Brasília (2017)

2.3.2.2.9.23 - JOVEM CIDADÃO E CIDADÃO DO FUTURO

Quanto aos projetos *Jovem cidadão* e *Cidadão do Futuro*, a SEEDF atuou diretamente por meio da aproximação dos estudantes do Ensino Médio à realidade do Congresso Nacional, com vistas a favorecer a formação política e a compreensão sobre as funções do Parlamento, de forma a contribuir para o fortalecimento do Poder Legislativo e da democracia.

Julio

2.3.2.2.9.24 - PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Destaque também para o programa Parlamento Jovem Brasileiro realizado anualmente e tem por objetivo possibilitar aos estudantes das Redes Pública e Particular de Ensino a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados na qual os estudantes tomam posse e atuam como Deputados Jovens.



Foto: Programa Parlamento Jovem Brasileiro

2.3.2.2.9.25 - FÓRUM DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO DISTRITO FEDERAL

A instituição do Fórum de Educação para as Relações Étnico-raciais do Distrito Federal - Fórum ERER/DF tem como objetivo apoiar, orientar, propor, informar e colaborar com ações de implementação do proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e diversos outros atos normativos destinados a fomentar políticas de combate ao racismo. Nesse sentido, o Fórum ERER/DF é um coletivo estratégico para a participação e controle sociais de políticas de combate ao racismo na educação e tem como função atuar como protagonista no processo de avaliação e acompanhamento dessas ações, além de se constituir como ponte entre a SEEDF e os movimentos sociais, de modo a atuar como importante parceiro na concretização de programas e projetos voltados a uma educação antirracista ao orientar o poder público na adoção de medidas que atendam às demandas de entidades e movimentos sociais negros e indígenas.

2.3.2.2.10 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS

A Secretaria de Estado de Educação, no ano de 2017, realizou diversos eventos pedagógicos, dentre os quais se destacam:

2.3.2.2.10.1 - DIÁLOGOS DE CIÊNCIAS

Em 2017, voltados aos docentes do ensino fundamental, foram realizados o 5º e o 6º *Diálogo de Ciências*, cujo objetivo foi oferecer oportunidade para os professores apresentarem os trabalhos que têm sido desenvolvidos junto aos seus estudantes na área de ciências naturais/da natureza. O *Diálogos de Ciências* surgiu a partir da necessidade de se proporcionar espaços de socialização de projetos e ações na área de

fulvio

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ciências naturais e da natureza voltado a estimular criticidade, criatividade, autonomia e letramento científico entre os professores do ensino fundamental.

2.3.2.2.10.2 – EVENTOS NO ESPAÇO SAÚDE DO ESTUDANTE

Em 2017, a SEEDF disponibilizou espaço físico em local privilegiado para promover ações destinadas à saúde dos estudantes. Dentre os vários eventos realizados nesse espaço, destacam-se:

• **Dia da Saúde do Adolescente:** instituído pelo Ministério da Saúde para acontecer no dia 22 de setembro, tem o objetivo de chamar a atenção para os direitos dos adolescentes. Para comemorar esta data, SEEDF promoveu 03 (três) dias de atividades no Espaço Saúde do Estudante – 19, 20 e 21/09/2017, com o objetivo de possibilitar aos estudantes convidados a reflexão sobre os temas alimentação saudável, projeto de vida e aspectos médicos relacionados à adolescência. Os temas foram dirigidos por uma Nutricionista e uma Psicóloga, da Secretaria de Saúde, e também por um Médico Pediatra/Hebiatra desta Secretaria. Os estudantes e seus professores eram oriundos de unidades vinculadas às CREs de Ceilândia, Samambaia e Planaltina, as quais foram escolhidas por terem apresentado o maior número de escolas que fizeram adesão ao PSE.

• **Projeto Diálogos:** com a proposta realizar discussões, conduzidas por especialistas no tema, em grupo de profissionais da educação, teve em sua primeira edição, o tema "Adolescência – a puberdade, as mudanças e os diálogos necessários", conduzido por Médico Pediatra/Hebiatra desta Secretaria.

2.3.2.2.10.3 - CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Outro grande destaque é o Circuito de Ciências, evento que socializa as vivências interdisciplinares e inovadoras realizadas pelos estudantes, voltada a valorizar o trabalho pedagógico e a fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os documentos norteadores existentes na Rede Pública de Ensino, como o Currículo em Movimento da Educação Básica.

O Circuito de Ciências tem como missão difundir a cultura científica nas unidades escolares com o objetivo de estimular atividades voltadas ao letramento científico e aos processos investigativos entre estudantes, professores e gestores, de modo a promover a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico: problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise, conclusão e generalização. Esses aspectos fortalecem a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e estimulam a autonomia intelectual.

O letramento científico-tecnológico, quando voltado para a educação, leva os professores, estudantes e demais profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a tomarem consciência de seu papel social no exercício da cidadania, da sustentabilidade, na valorização da diversidade cultural e na garantia dos princípios e direitos básicos da humanidade, os quais são objetivos intrínsecos da Educação Básica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Foto: Circuito de Ciências

Em 2017, o Circuito de Ciências trouxe, além da ampliação de seus espaços científicos e formativos, um aumento na participação de projetos das unidades escolares de Educação Profissional com pesquisas financiadas pelo Fundo de Amparo à Pesquisa – FAP/DF. Em função do aumento do número de trabalhos, foi organizada a entrega de prêmios em dinheiro em uma cerimônia realizada no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. A Cerimônia reuniu os trabalhos premiados em todas as modalidades de ensino e contou com a presença do Excelentíssimo Sr. Governador, Rodrigo Rollemberg, que fez a entrega da cártula simbólica às UEs premiadas. Dentre os diversos premiados, destacam-se os projetos relativos a um equipamento capaz de aferir temperatura e umidade, que é desenvolvido em parceria com o programa Globe da NASA, foi apresentado na *Campus Party* de 2017 e na Praça do Saber durante o Circuito de Ciências; outro trabalho foi apresentado pelo CEP Escola Técnica de Ceilândia (ETC) e pelo CED 01 do Cruzeiro: ambas as unidades escolares trabalham em várias frentes no campo da robótica, sendo que o CED 01 tem se destacado na categoria de robôs seguidores de linha, o Projeto desenvolvido no CED 01 foi premiado nesta categoria, na modalidade robustez, o que classificou o projeto desta Unidade Escolar para a final em Curitiba-PR.

Julio

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

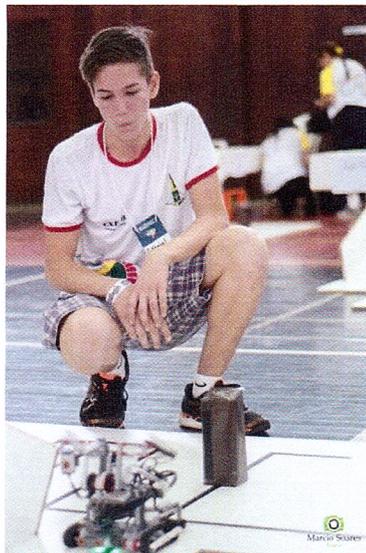


Foto: Estudante acompanhando o robô seguidor de linha durante uma etapa do circuito de ciências

Dentre os trabalhos premiados na Etapa Distrital do Circuito de Ciências, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, estudantes da modalidade Educação Profissional foram premiados pelos projetos: "Waiting App", "Reaproveitamento de Energia Mecânica nas Indústrias pelo uso de Dínamos", desenvolvidos no Centro de Ensino Médio Integrado do Gama - CEMI Gama; e ainda o projeto "Casa automatizada de baixo custo", do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Brasília.



Foto: Premiação da equipe do CEMI do Gama e da Equipe do CEP - ETB e representantes da DIEP e DIF

2.3.2.2.10.4 - OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS - OBMEP

Júlio

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA e tem como objetivo estimular o estudo da Matemática e revelar talentos na área. A OBMEP premia também por seu desempenho, além do estudante, o professor a unidade escolar.

Em 2017, a OBMEP chegou à sua décima terceira edição com grande adesão por parte das Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio.

Importante ressaltar essa participação porque, por meio dela, é possível estimular o estudo da Matemática entre os estudantes; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; identificar jovens talentos, bem como incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas. Por meio dessa ação, há o incentivo ao aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, de modo a propiciar sua valorização profissional. E ainda é responsável por contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas, de modo a favorecer a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.



Foto: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Opublicas - OBMEP

2.3.2.2.10.5 - OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA

A Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que utiliza a temática robótica para estimular o interesse dos estudantes pelas carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos e promover debates e atualizações no processo de ensino e aprendizagem.

Em 2017, com base na avaliação efetuada na edição de 2016, a organização da OBR passou por modificações consideráveis: consolidação do espaço do CIEF como local da etapa regional; ampliação do número de participantes em consequência da duplicação do número de arenas distribuídas nas unidades escolares da rede, de 10 arenas em 2016 para 23 arenas em 2017; aumento no número de inscrição de projetos de robótica, inclusive no Circuito de Ciências da SEEDF; realização de palestras e formações voltadas para o tema Robótica em uma praça específica; e também realização de premiações para os estudantes e professores das provas práticas.

Juliano

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Juliano', is written vertically on the right side of the page. Below it, there are two circular blue ink marks or stamps.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

No ano de 2017, também foi realizada a primeira Mostra de Robótica, modalidade específica de construção de tecnologia robótica para além dos robôs seguidores de linha. Evento de grande importância para inovação e tecnologia. Na premiação aconteceu a indicação dos premiados DF para o evento nacional em Curitiba favorecendo a inovação



Foto: Olimpíada Brasileira de Robótica

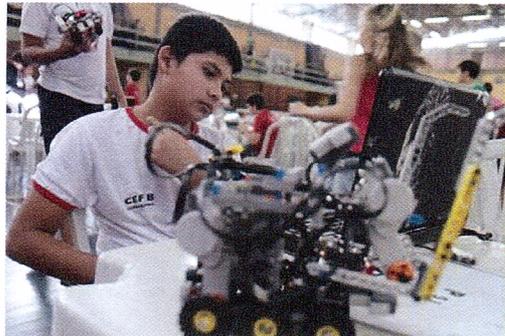


Foto: Olimpíada Brasileira de Robótica

2.3.2.2.10.6 – ETAPA DISTRITAL DA CONAPE

O Fórum Distrital de Educação (FDE), juntamente com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e outros 22 Fóruns Estaduais de Educação, aderiram à CONAPE mantendo o compromisso com a participação popular e organização da comunidade educacional, nos seus diferentes segmentos e setores. A CONAPE tem como objetivo mobilizar a sociedade brasileira para intensificar o monitoramento e avaliação do cumprimento do PNE, o corpo da lei, suas metas e estratégias, além de propor políticas e ações que indiquem responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federativos e os sistemas de educação. Os objetivos específicos da CONAPE são: acompanhar e avaliar as deliberações da CONAE de 2014, verificar seus impactos e proceder às atualizações necessárias para a elaboração da política nacional de educação; monitorar e avaliar a

Julho

GP
JP

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

implementação do PNE, com destaque específico ao cumprimento das metas e das estratégias intermediárias, sem prescindir de uma análise global do plano, e proceder a indicações de ações, no sentido de promover avanços nas políticas públicas educacionais; e monitorar e avaliar a implementação do Plano Distrital de Educação, os avanços e os desafios para as políticas públicas educacionais.

O calendário de mobilização e realização das Conferências preparatórias para a CONAPE – Etapa Distrital e demais etapas encontram-se na planilha abaixo:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES/ETAPAS PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS DA CONAPE - ETAPA DISTRITAL				
PERÍODO	ATIVIDADES/ETAPAS	ORGANIZAÇÃO	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO
12/09/2017	Lançamento da CONAPE	FDE/SEEDF	Comunidade Educacional do Distrito Federal	Auditório EAPE
02/10 a 31/10/2017	Conferências Escolares	Unidades Escolares	Comunidade Escolar	Unidades Escolares
01/11 a 30/11/2017	Conferências Regionais	Coordenações Regionais de Ensino,	Delegados Escolares	CREs e Espaços Institucionais
01/11 a 30/11/2017	Conferência dos gestores da Educação Pública do Distrito Federal	FDE e Gabinete da SEEDF	Gestores e equipe diretiva da Secretaria de Educação do Distrito Federal	Ed. Sede da SEEDF
01/11 a 15/12/2017	Conferências Livres – por temática. Segmento, etapa e modalidade	Movimentos Sociais	Comunidade escolar vinculada aos segmentos, etapas, níveis e modalidades da Educação	A designar
Março/2018	Etapa Distrital	FDE/SEEDF	Delegados Eleitos	Auditório EAPE
26 a 28 de Abril/2018	CONAPE NACIONAL	FNPE	Delegados Eleitos nas etapas estaduais/distrital	Belo Horizonte-MG

2.3.2.2.10.7 – 38º CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA-CIVEBRA

Atividade pedagógica diretamente ligada à modalidade Educação Profissional e que compõe a história de Brasília, o CIVEBRA (Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília), em 2017, realizou sua 38ª edição nos períodos entre 9 e 22 de

Julho


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

fevereiro, nas dependências do CEP (Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília). Esse evento anual contempla os diversos gêneros e estilos musicais desenvolvidos no Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília – CEP/EMB e envolvem as várias tendências da música, desde o erudito ao popular, passando pelas variações que compõem a arte musical contemporânea. A proposta do CIVEBRA é incluir e qualificar musicalmente crianças a partir de 8 anos de idade, adolescentes, adultos e idosos. O evento é reconhecido internacionalmente como curso de verão de música e acumula a característica de festival devido à série de concertos e apresentações realizadas ao longo de sua realização. É uma atração prestigiada pela comunidade com o diferencial de ser o único totalmente gratuito e que aborda da música erudita ou clássica à chamada música popular.



Foto: Orquestra Sinfônica de Brasília durante a abertura do 38º CIVEBRA

2.3.2.2.10.8 – DIÁLOGOS SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO DF: CONSTRUINDO SOLUÇÕES COMPARTILHADAS

O evento "Diálogos sobre a Educação Profissional do DF: Construindo soluções compartilhadas", realizado no auditório do CEP–Escola Técnica de Ceilândia, fez parte das atividades da Semana da Educação Profissional e teve como objetivo promover discussões sobre desafios, perspectivas e políticas públicas no âmbito da SEEDF para oferta de cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada. O evento contou com a presença de gestores dos níveis centrais e intermediários da SEEDF, professores, estudantes e parceiros institucionais de instituições públicas e privadas que atuam na Educação Profissional do DF. Na programação foram apresentadas as seguintes temáticas: formação técnica e o mundo do trabalho; perspectivas para o mundo do trabalho; os desafios da Educação Profissional e a apresentação do Termo de Cooperação Técnica entre o SEBRAE/DF; e a SEEDF com a formação de jovens empreendedores.

Julio

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Foto: Mesa de abertura do evento Diálogos sobre a Educação Profissional no DF

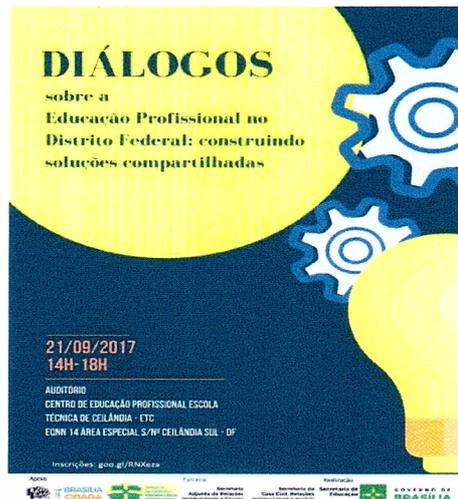


Foto: Cartaz do evento Diálogos sobre a Educação Profissional no DF

2.3.2.2.10.9 - SEMINÁRIO "O USO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM SEUS TRÊS NÍVEIS"

Por entender que a formação continuada constitui um item fundamental na valorização dos profissionais da educação e um pilar na melhoria da qualidade da educação, a SEEDF realizou um seminário com os gestores das escolas do Distrito Federal que ofertam o Ensino Fundamental, com o tema *O uso formativo da Avaliação em seus Três Níveis*. O seminário contou com a participação de gestores de escolas que ofertam anos iniciais e/ou finais do Ensino Fundamental.

Julio

2.3.2.2.10.10 - 33ª FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA

No período compreendido entre os dias 16 e 25 de junho de 2017, com o tema *Inclusão e Cidadania*, foi realizada a *33ª Feira do Livro de Brasília*. Foram disponibilizados espaços à SEEDF para a exposição de projetos escolares relativos à

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

prática de leitura e escrita, tais como produções de texto, saraus poéticos, declamações de poemas, entre outros. Diante disso, as Unidades Escolares que ofertam Educação Profissional foram convidadas a levar seus estudantes e a expor seus trabalhos. Esse espaço foi organizado pela SEEDF, por intermédio da Subsecretaria de Educação Básica e contou com visita das Coordenações Regionais de Ensino e suas unidades escolares e a presença de diversos autores.

Essa participação visa ao cumprimento do Programa Nacional do Livro e da Leitura, que prevê a democratização do acesso aos bens culturais, pelos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio de uma programação variada e com autores renomados. Esse evento oferece, ainda, à unidade escolar a oportunidade de comprar livros que estejam voltados aos projetos de leitura e de interesse da comunidade escolar, com recursos do PDAF.

No ano de 2017, foram disponibilizados recursos para compra de acervo bibliográfico nos estandes da 33ª Feira do Livro de Brasília pelas unidades escolares. Desse modo, as UEs puderam adquirir livros para compor o acervo da biblioteca escolar

2.3.3 - MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o intuito de assegurar maior eficiência e efetividade às ações desenvolvidas, a Secretaria de Estado de Educação desenvolveu, em 2017, atividades e projetos que conferiram mais agilidade, modernização e controle da utilização dos recursos disponibilizados, quais sejam:

2.3.3.1 - i-EDUCAR

O i-Educar é um *software* público de gestão escolar que centraliza as informações do sistema educacional, de modo a reduzir a necessidade de uso de papel, a duplicidade de documentos, o tempo de atendimento ao cidadão e a melhoria do trabalho desenvolvido. Nesse sentido, o aperfeiçoamento do *software* público i-Educar pela SEEDF vem possibilitando maior aporte ao acompanhamento da Rede Pública de Ensino, visto que centraliza as informações, diminui a necessidade de uso de papel, a duplicidade de documentos, o tempo de atendimento ao cidadão, além de racionalizar o trabalho do servidor público.

Esse *software* auxilia na gestão das informações educacionais, disponibilizando aos Diretores, ao Secretário de Estado de Educação e ao Governador, informações da Rede Pública de Ensino em tempo real, por meio de um sistema com banco de dados centralizado e totalmente *web*.

Além da matrícula e dos benefícios sociais, o i-Educar é utilizado nas escolas para auxiliar na gestão dos recursos da merenda escolar, preenchimento dos dados do censo escolar do Ministério da Educação -MEC, diário dos professores, boletins e históricos escolares, faltas dos alunos, gratificação dos professores, transporte escolar podendo ser ainda acessado por *smartphones*.



Julia

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

2.3.3.2 - SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES –SEI

Em 24 de outubro de 2017, a SEEDF fez a “virada de chave” para desenvolver suas atividades processuais via Sistema Eletrônico de Informações – SEI, que é uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos em vários órgãos e entidades das mais variadas esferas administrativas. A adesão ao SEI, no Distrito Federal, é uma iniciativa coordenada pela Secretaria de Estado de Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPLAG/DF. Ao longo do ano de 2017, o Comitê Gestor do SEI na SEEDF, juntamente com a EAPE e as CREs, ofertou formação aos servidores da Secretaria de modo a capacitá-los para o uso do Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

Os dados abaixo apresentam os excelentes resultados alcançados pela SEEDF por meio dos quantitativos de processos desta SEEDF que tramitam agora pelo SEI e do número de liberação de acesso aos servidores desta Secretaria.

Julho

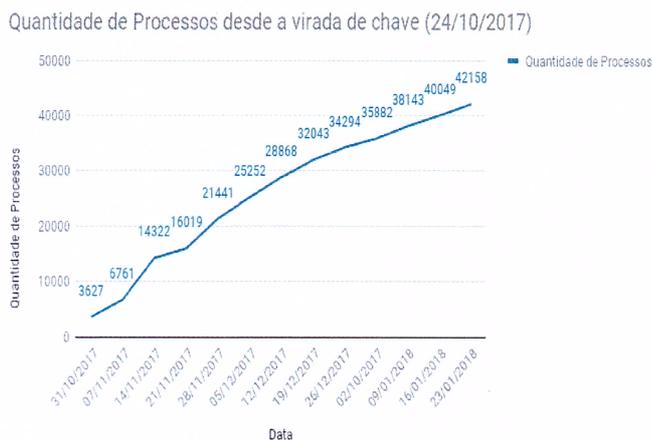
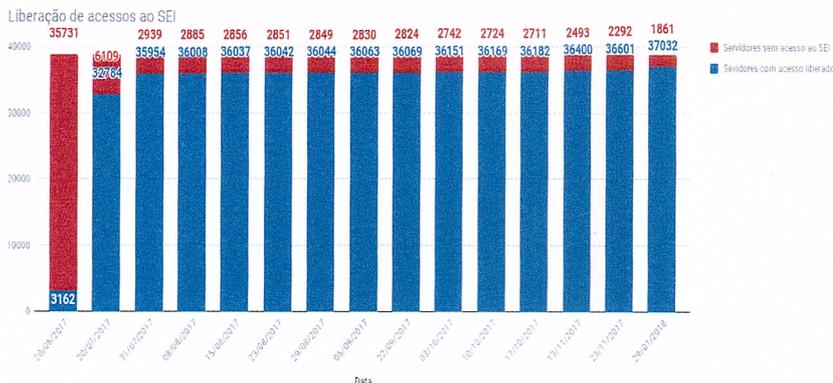


Gráfico: Quantidade de Processos SEI



[Assinaturas]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Gráfico: Acesso SEI

2.3.3.3 - PLATAFORMA G-SUÍTE

Em 2017, a SEEDF desenvolveu projeto para implementação das ferramentas do G-Suíte para aperfeiçoamento dos sistemas e auxílio na criação de ferramentas de uso das unidades escolares e administrativas. Nesse sentido, foram efetuadas formatações dos formulários digitais, por meio da plataforma G-Suíte, para estruturar fluxo de informações no âmbito da Secretaria, com vistas à coleta de informações, à formação de banco de dados e à consecução de atividades de controle e ao acompanhamento da construção do Sistema de Acompanhamento Pedagógico - SAP.

2.3.3.4 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO – SAP

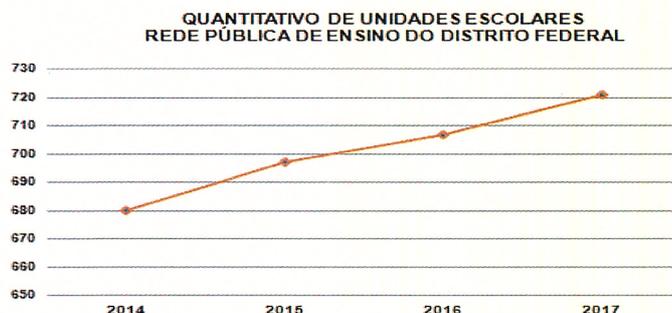
Em 2017, a SEEDF implantou o Sistema de Acompanhamento Pedagógico – SAP, que tem como objetivo acompanhar as aprendizagens dos estudantes de modo a possibilitar a criação do histórico da aprendizagem do estudante, a constituição do mapeamento da unidade escolar e conseqüentemente das Unidades de Educação Básica – UNIEBs de cada Coordenação Regional de Ensino – CRE. O SAP é também um excelente instrumento para o acompanhamento pedagógico das aprendizagens dos estudantes que demonstraram não terem avançado ganhos suficientes em suas aprendizagens. Os dados provenientes do SAP têm sido utilizados para o planejamento de ações pontuais de atuação de forma cooperativa e colaborativa, com vistas a alcançar o sucesso do estudante. O SAP encontra-se em sua primeira fase de implantação por meio da disponibilização em um único sítio (*site na web*), no qual as unidades escolares, UNIEB e SUBEB têm acesso às principais informações e aos formulários para o acompanhamento pedagógico das unidades escolares.

2.3.4 – ESTRUTURA FÍSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

A SEEDF, nos últimos anos, vem investindo fortemente na expansão de sua rede física a fim de atender ao crescimento da demanda, sobretudo, decorrente das novas políticas públicas educacionais preconizadas no PNE e acolhidas pelo PDE, consoante pode ser observado no gráfico abaixo:

Julho

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Fonte: Censo Escolar e SUPLAW/SEEDF

Gráfico: Quantitativo de unidades escolares da rede pública de ensino do DF

Em 2017 foram realizadas diversas obras, as quais abrangem construções, ampliações e reformas, assim distribuídas: Construção de CEPI; Reforma e ampliação das cozinhas escolares; Construção de Muros; Construção de Escola Técnica e Construção de Reservatórios.

A seguir serão apresentados os demonstrativos sintéticos das obras realizadas em 2017, com os respectivos valores.

Tabela: Construção de Centros de Educação da Primeira Infância – CEPI

NOME DA CEPI	METRAGEM DA OBRA*	VALOR DA OBRA	% EXECUTADO
Flamboyant	1.211,92 m ²	R\$ 2.499.477,76	100,00%
Bem-te-vi**	1.211,92 m ²	R\$ 2.625.274,93	15,00%
Capim Estrela	1.211,92 m ²	R\$ 2.701.448,46	100,00%
Periquito**	1.211,92 m ²	R\$ 2.525.570,55	58,00%
Azulão**	1.211,92 m ²	R\$ 2.820.537,73	14,45%
Cajuzinho**	1.211,92 m ²	R\$ 1.026.706,48	11,00%
Araçá-mirim	1.211,92 m ²	R\$ 2.537.425,28	95,00%
Mandacaru	1.211,92 m ²	R\$ 2.163.094,97	55,00%
Algodão-do-cerrado	1.211,92 m ²	R\$ 2.894.082,09	12,00%
Papagaio**	1.211,92 m ²	R\$	3,00%

Julio

Julio

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

		2.566.592,74	
Raposa-do-cerrado	1.211,92 m ²	R\$ 2.756.426,47	9,00%
Brazlândia	1.211,92 m ²	R\$ 3.050.347,24	41,00%
Samambaia	1.211,92 m ²	R\$ 2.790.769,83	10,50%

Fonte: SIAE/Coordenação de Obras.

Notas explicativas:

1- Os dados inseridos na *Coluna 4*, marcada com asterisco *, informam a metragem total da obra construída.

2- A marcação ** indica obras paralisadas com nova licitação em andamento.

Tabela: Reforma e ampliação das cozinhas escolares

NOME DA ESCOLA	METRAGEM DA OBRA	VALOR DA OBRA	% EXECUTADO
Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga	506,86 m ²	429.130,29	100%
CENTRO EDUCACIONAL AVE BRANCA	99,02 m ²	310.731,70	100%
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DO GUARÁ,	87,63 m ²	245.368,39	100%
ESCOLA ENGENHO VELHO - Sobradinho	110,84 m ²	121.129,66	100%
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414 DE SAMAMBAIA	149,14 m ²	175.312,77	100%
Escola Classe 15 de Ceilândia	97,39m ²	257.845,79	100%
Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia	69,39 m ²	161.385,84	100%
Escola Classe 13 de Ceilândia	124,93m ²	197.094,10	100%
Escola Classe 08 – Sudoeste/Octogonal	244,81 m ²)	197.047,33	100%
Centro de Ensino	85,55 m ²	145.313,51	100%

Julio

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Fundamental 02 de Brasília			
Escola Classe 209 de Brasília	69,93 m ²	157.437,19	100%
Escola Classe ETA 44 (Embrapa)	194,19 m ²	297.864,93	100%
Centro Educacional Lago Norte (Cedlan)	80,84 m ²	152.373,93	100%
Centro Educacional Várzeas	249,00 m ²	296.004,36	100%
Total	2.169,52 m²	2.946.992,46	

Fonte: SIAE/Coordenação de Infraestrutura.

Notas Explicativas: Os dados consignados à Coluna 2, metragem da obra.

Os valores demonstrados à Coluna 3 estão expressos em Reais.

Tabela: Construção de Muros

1-NOME DA ESCOLA	2-VALOR DA OBRA	3-% EXECUTADO
CEI 01 DE TAGUATINGA	224.373,12	100,00%
Centro de Ensino Fundamental 11 do Gama	273.802,43	40,00%

Fonte: SIAE/Coordenação de Obras

Nota Explicativa: Os valores consignados à Coluna 2 estão expressos em Reais.

Tabela: Construção de Escola Técnica

1-NOME DA ESCOLA	3-METRAGEM DA OBRA	4-VALOR DA OBRA	5-% EXECUTADO
Escola Técnica - FNDE	5.577,39 m ²	11.683.146,29	100%

Notas Explicativas: A obra foi recebida provisoriamente.

O valor consignado na coluna 5, valor da obra, está expresso em Real.

Tabela: Construção de Reservatórios

1-NOME DA ESCOLA	2-VALOR DA OBRA	3-% EXECUTADO
C 27 de Taguatinga	140.079,85	100,00%
CEF 15 de Taguatinga	171.998,15	100,00%
CAIC Santa Paulina	190.752,68	100,00%
CAIC Helena Reis	189.662,46	100,00%
CEF 504 de Samambaia	187.483,09	100,00%

Julho

[Handwritten signatures]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Escola Classe 50 de Taguatinga	176.695,63	100,00%
CEM 01 do Riacho Fundo I	178.184,48	100,00%
TOTAL	R\$ 1.234.856,34	100%

Tabela: Síntese das Obras Realizadas em 2017.

QUANTITATIVO DE OBRAS / EXECUTADAS / EM EXECUÇÃO 2017		
AÇÃO	QUANT.	VALOR
CEPI EM EXECUÇÃO	6	R\$ 16.192.145,88
REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS SETORES DE ALIMENTAÇÃO	14	R\$ 2.946.992,46
CONSTRUÇÃO DE MUROS	2	R\$ 498.175,55
CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS	7	R\$ 1.234.856,34
ESCOLA TÉCNICA	1	R\$ 11.683.146,29
OUTRAS OBRAS	1	R\$ 157.882,80
TOTAL	31	R\$ 32.713.199,32

Nota: Os recursos elencados na Ação 3235 – Reconstrução de Unidades de Ensino Fundamental – foram executados por meio de descentralização à NOVACAP, a fim de prover a reconstrução da Escola Verde – no Riacho Fundo.



Fotos: Inauguração da Escola Verde

Julia

GD *PD*

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Foto: CEPI Jacarandá



Foto: CEPI Rosa do Cerrado

2.3.5 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

2.3.5.1 – SAÚDE DO ESTUDANTE

Com a publicação da Portaria Interministerial nº 1.055, de 25/04/2017 pelos Ministérios da Educação e da Saúde foram redefinidas as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE por estados, municípios e o Distrito Federal.

Em 2017 a SEEDF intensificou suas ações na área de saúde dos estudantes e, para tanto, no período 07/06 a 27/06/2017, realizou reuniões de sensibilização dos representantes da gestão e dos profissionais da educação e da saúde vinculados às regionais de educação e de saúde para apresentação do Programa e delimitação da estratégia de adesão. Por meio dessas ações, o Distrito Federal alcançou a adesão de 258 unidades escolares vinculadas as 14 CREs, o que representou um aumento em 53% da adesão anteriormente efetuada no ano de 2014, que havia sido apenas de 168 escolas.

A adesão do Distrito Federal ao PSE, bem como a informação sobre o montante de recursos a serem aportados, foram publicados na Portaria nº 2.706, de 18 de outubro de 2017, do Ministério da Saúde.

Especificamente quanto às ações de odontologia preventiva destinadas aos estudantes da Educação Básica (palestras educativas, ensino de técnicas de escovação e aplicação tópica de flúor), foram realizadas as seguintes ações/quantidade de atendimentos em 2017:

AÇÃO DESENVOLVIDA	ALUNOS ATENDIDOS
Avaliação:	230
Escovação supervisionada:	5.495

Julho

[Handwritten signature]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Evidenciação de placas:	883
Aplicação tópica de flúor:	1.570
Aplicação de selante:	3
Escovas distribuídas:	1.163
Kits de escovação distribuídos:	340
Palestras e filmes educativos:	438
ATENDIMENTO REALIZADOS	10.122

Tabela: Ações desenvolvidas pelo Programa de Saúde Escolar no campo da Odontologia Preventiva.

No campo da odontologia curativa, foram realizadas as seguintes ações/quantidade de atendimentos em 2017:

AÇÃO DESENVOLVIDA	ALUNOS ATENDIDOS
Consultas/atendimentos:	981
Restaurações em almálgama de prata:	165
Restaurações com resina/ionômero:	621
Dentes restaurados:	512
Exodontias:	117
Alunos agendados:	976
Alunos que faltaram:	43
Tratamentos iniciados:	361
Tratamentos completados:	147

Tabela: Ações desenvolvidas pelo Programa de Saúde Escolar no campo da Odontologia Curativa

No que se refere ao campo da oftalmologia, foram realizadas as seguintes ações/quantidade de atendimentos em 2017:

AÇÃO DESENVOLVIDA	ALUNOS ATENDIDOS
Teste de Acuidade Visual	18.755
Consultas oftalmológicas	2.593
Óculos distribuídos	608
Palestras e filmes educativos	373

Tabela: Quantidade de atendimentos em oftalmologia em 2017

Julho

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Ao longo do ano, por ter sido verificado que muitas crianças estavam sendo encaminhadas para as consultas oftalmológicas no Espaço Saúde do Estudante sem ter realizado previamente o Teste de Acuidade Visual – TAV e que, conseqüentemente, muitos estudantes consultados não apresentavam qualquer alteração relacionada à visão, foi promovido o Treinamento TAV para 96 profissionais da educação na tentativa de sanar este problema.

Há que se destacar que, para impulsionar as ações de assistência ao estudante na área de saúde do estudante, foram desenvolvidas várias ações intersetoriais, tais como:

- formalização de parceria com o Centro Universitário – UDF para oferta de atendimento odontológico aos estudantes matriculados em unidades escolares localizadas no Plano Piloto;
- parceria com a FIOCRUZ para realização de pesquisa sobre arboviroses junto às unidades escolares da CRE Ceilândia, prevista para ser aplicada em 2018; e
- parceria com a Secretaria de Segurança Pública, dentro do escopo do Projeto Viva Brasília nas Escolas, para articulação e fortalecimento de ações de saúde relativas à prevenção das violências e dos acidentes, bem como à promoção da cultura de paz; e para normatização dos procedimentos para a administração de medicamentos de uso oral, nasal, oftalmológico, otológico, tópico e injetável em estudantes da Rede Pública de Ensino, por profissionais da educação voluntários que sejam treinados pela Secretaria de Saúde.

Em 2017, a fim de realizar o mapeamento das atividades de saúde do estudante, foi disponibilizado formulário eletrônico por meio do qual as unidades de escolares da Rede Pública de Ensino (somente as que possuem código INEP) poderiam registrar as atividades realizadas no ano de 2017; informar o quantitativo de alunos participantes por modalidade de ensino; o período/data de realização, bem como se houve alguma parceria para a execução das mesmas. Como resultado, foi registrada a participação voluntária de 46,6% (343) das 736 unidades escolares.

2.3.5.1.1 - BOLETIM SAÚDE DO ESTUDANTE

Nos meses de setembro e novembro/2017, foi publicado o *Boletim Saúde do Estudante* no sítio eletrônico desta Secretaria. A edição de setembro tratou do vírus HPV e a de outubro/novembro das doenças infecciosas. A edição de setembro também foi impressa e encaminhada aos setores internos da SEEDF e às CREs.

2.3.5.2 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Os objetivos do Programa Nacional de Alimentação no âmbito da Educação e as atribuições dos Estados estão definidos na Lei Federal 11. 947, de 16 de junho de 2009. Destaca-se que a alimentação escolar é um programa complementar à educação e é composto por ações que visam garantir a oferta de alimentos saudáveis e adequados, além da inclusão de ações de educação alimentar e nutricional para todos os estudantes da Educação Básica, com a participação da comunidade no controle social.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

O Programa de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal – PAE/DF, referendado pela Resolução CD/FNDE nº 26, de 16 de junho de 2013 e pela Portaria nº 167, de 14 de setembro de 2010, tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo e de ações de educação alimentar e nutricional, de modo a contribuir para a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável e da Segurança Alimentar e Nutricional dos alunos atendidos nas Instituições de Ensino do Distrito Federal.

O Distrito Federal, entidade executora do Programa Nacional de Alimentação Escolar, por meio da SEEDF, adota a forma de gestão centralizada para execução do Programa de Alimentação Escolar no âmbito do DF. Os gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis foram adquiridos em 2017, por meio de contratos de aquisição de gêneros alimentícios e adesão à atas de registro de preço próprias desta SEEDF e de outros órgãos. Além disso, foram executados dois contratos de prestação de serviços, sendo um para armazenamento dos gêneros alimentícios não perecíveis e outro para transporte dos gêneros alimentícios não perecíveis. A SEEDF teve disponível em 2017 um orçamento total de R\$ 76.523.519,80 (setenta e seis milhões quinhentos e vinte e três mil quinhentos e dezenove reais e oitenta centavos) e deste valor foram empenhados o valor total de R\$ 76.522.975,00 (setenta e seis milhões quinhentos e vinte e dois mil novecentos e setenta e cinco reais), o que representa uma execução de 99%.

Importante destacar que, em vista das políticas públicas desenvolvidas, a compra direta da agricultura familiar para a alimentação escolar vem aumentando ao longo dos anos. Em 2017, foram contratados R\$ 6.141.060,30 (seis milhões cento e quarenta e um mil sessenta reais e trinta centavos) da agricultura familiar, sendo um total de sete contratos, com fornecimento em seis Coordenações Regionais de Ensino e fornecimento de vinte e três tipos de frutas e hortaliças.

No ano letivo de 2017, foram servidas 98.900.998 (noventa e oito milhões, novecentas mil, novecentas e noventa e oito) refeições a um total de 4.460.652 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, seiscentos e cinquenta e dois) estudantes.

O PAE/DF tem como diretriz o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento dos alunos para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive os que necessitam de atenção específica. Segundo as normativas do FNDE e buscando promover uma alimentação escolar saudável, os cardápios deverão oferecer, pelo menos, três porções de frutas e hortaliças por semana (200g/aluno/semana) nas refeições ofertadas. No ano 2017, a SEEDF atendeu ao disposto quanto à quantidade dessa oferta de frutas e hortaliças.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

O controle de qualidade dos alimentos fornecidos para alimentação escolar foi realizado por meio de supervisão técnica periódica dos nutricionistas, os quais compõem o quadro técnico das instituições de ensino, e que, dentre outras ações, realizou a averiguação pessoal do recebimento, armazenamento, preparo e distribuição das preparações ofertadas nas escolas. Além disso, uma equipe técnica de nutricionistas, ao longo de 2017, realizou todo o controle e monitoramento da qualidade dos alimentos junto aos fornecedores contratados para entrega de gêneros alimentícios. Foram elaborados também documentos técnicos para padronizar as ações de controle de qualidade dos gêneros alimentícios da alimentação escolar.

2.3.5.2.1 -EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL-EAN

No ano de 2017, a SEEDF estipulou a realização de três atividades de Educação Alimentar e Nutricional-EAN por trimestre em cada Coordenação Regional de Ensino. Dessa forma, os nutricionistas das Coordenações Regionais de Ensino executaram tais ações seguindo as demandas pontuais das escolas. Assim, os nutricionistas das CREs desenvolvem ações de EAN de tema aberto nas Unidades Escolares, os quais decididos em conjunto com os gestores e corpo docente da escola. Entre os resultados potenciais dessas ações identificam-se a contribuição na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais, bem como a valorização das diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos, a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável.

As atividades de EAN vinculam-se ao Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino. A equipe de EAN planeja a ação com a construção de material de apoio educativo que é executado nas UEs de cada CRE pelos nutricionistas e pela comunidade escolar.

Em 2017, essas atividades ocorreram de acordo com os temas:

- 1ª Semana (20 a 24/03)– Conscientização do Uso Sustentável da Água
- 2ª Semana (08 a 12/05) – Educação para a Vida
- 3ª Semana (14 a 18/08) – Patrimônio Cultural da Humanidade
- 4ª Semana (16 a 20/10) – Alimentação Saudável

Além dessas atividades, em 2017 foram também desenvolvidos os seguintes projetos/ações:

2.3.5.2.1.1 -Projeto "Chef e Nutri na Escola"

O Projeto *Chef e Nutri na Escola* Possui como proposta despertar o interesse dos estudantes do Distrito Federal para o consumo de uma alimentação nutricionalmente adequada, por meio da preparação de refeições saudáveis – espaço gastronomia. Conta com uma equipe transdisciplinar composta por gestores da Unidade Escolar, nutricionista da respectiva Coordenação Regional de Ensino, Chef de Cozinha ou gastrônomo e cozinheiros da UE, e está voltado a propagar os diversos saberes relacionados à EAN.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

2.3.5.2.1.2 -Projeto "Alimentação na Educação Infantil - Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir":

Este projeto propõe estimular a autonomia alimentar dos estudantes e promover em toda a equipe da Unidade Escolar uma maior conscientização sobre os aspectos sociais e nutricionais que envolvem o momento da refeição. A iniciativa de substituir os utensílios utilizados para servir a alimentação escolar visa também à valorização do momento da refeição e o aumento da autoestima dos estudantes. O autosserviço contribui para esse processo, uma vez que o aluno tem a oportunidade de começar a se ver de forma mais ativa no ato de comer.

O Projeto-Piloto iniciado em 2017 está em fase de avaliação final e, para 2018, espera-se a sua implantação nas outras 69 unidades escolares que ofertam Educação infantil. O Projeto-Piloto abrangeu 10 Unidades Escolares da Educação Infantil, com cinco formações presenciais nas escolas contempladas, incluindo a aquisição dos utensílios de vidro e inox para testes e uso na alimentação escolar. Houve a produção de um guia para direcionar as atividades dos gestores, professores e todos os envolvidos no projeto.

2.3.5.2.1.3 - Programa "Nutrisus"

O Ministério da Saúde instituiu uma nova estratégia para a fortificação da alimentação infantil, a partir da introdução da alimentação complementar: NutriSUS. Tal estratégia abrange crianças de 6 a 48 meses, que estão nas creches participantes do Programa Saúde na Escola - PSE e situadas em áreas de vulnerabilidade social. A operação consiste na adição direta de micronutrientes em pó nas refeições salgadas ofertadas para as crianças de 6 meses a 4 anos completos nos Centros de Educação Infantil. As crianças receberão os sachês por um período de 60 dias, com intervalo de três a quatro meses após esse primeiro ciclo. Os sachês compostos por diversos micronutrientes, incluindo o ferro dependem de sua boa aceitação para que haja eficácia.

Em 2017, o programa NutriSuS foi iniciado em duas escolas no DF, com parceria da Secretaria de Saúde do DF e a Universidade de Brasília - UnB. O programa e a pesquisa estão em andamento no atual momento. Foram selecionadas as creches que contemplam a faixa etária definida pelo NutriSuS, em regiões de vulnerabilidade social, situadas na região do Gama e de Taguatinga. Reuniões informativas com o gestores e pais dos alunos foram realizadas com o intuito de promover uma maior adesão ao Programa NutriSuS, assim como treinamentos para os professores e cozinheiros/merendeiros das escolas.

2.3.5.2.1.4 - Cozinha Experimental:

Ambiente para o desenvolvimento de diversas atividades técnicas para a melhoria da execução do PAE/DF, tais como testes de aceitabilidade, desenvolvimento de novas preparações, análise de per capita, porcionamento, dentre outras. Ao longo do ano de 2017, foram testadas e analisadas 41 preparações, além disso, em maio de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

2017, foi realizado o Relatório Fotográfico dos per capita utilizados na alimentação escolar pelo grupo técnico para posterior discussão e devidos ajustes.

Visando otimizar este e outros procedimentos, para execução das visitas de supervisão técnica foi atualizada a Ficha de Supervisão Técnica do Programa de Alimentação Escolar. As supervisões foram realizadas em todas as CREs sob a execução de seus respectivos nutricionistas e o monitoramento pelos orientadores de alimentação escolar. Em relação às inconformidades encontradas nas instituições educacionais supervisionadas, foram identificadas as mais diversas questões presentes na ficha de supervisão que vai desde a atuação dos manipuladores de alimentos até a gestão do encarregado alimentação escolar. Em relatos de relatórios verifica-se que as inconformidades que necessitavam de correções imediatas foram orientadas pelos nutricionistas no ato da supervisão aos envolvidos da Alimentação Escolar na escola. Tais orientações foram reforçadas quando realizada novas visitas técnicas.

Além da aplicação da Ficha de Supervisão Técnica do Programa de Alimentação Escolar e das orientações dadas pelas nutricionistas, foram desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional, capacitação dos merendeiros e cozinheiros, aplicação de teste de aceitabilidade, acompanhamento e monitoramento da qualidade dos alimentos, entre outras atividades.

A Portaria Conjunta nº 03, de 21 de agosto de 2014 que instituiu o Grupo de Acompanhamento da Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar. Este Grupo é composto por gestores da SEEDF, SEAGRI/DF e EMATER/DF, e são realizadas reuniões periodicamente com o intuito de otimizar a aquisição de produtos da agricultura familiar

Assim esta SEEDF entende que o Programa de Alimentação Escolar vem executando seu papel de ser complementar a Educação e atinge seu objetivo ao atender aos alunos com a oferta de refeições nas escolas, conforme previsto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, durante todos os dias letivos em 2017. Não houve falta de oferta de alimentação.

2.3.5.3 - PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR

A oferta de transporte escolar para os estudantes matriculados em escolas públicas atende orientações do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. O serviço pode ser requisitado quando não houver linha regular de ônibus na região; no caso de a escola ser interditada por motivo de reforma ou segurança do prédio; e novos núcleos populacionais forem criados. Também pode ser solicitado se houver demanda em locais onde a construção de unidade de ensino não tenha sido aprovada pelos órgãos próprios e, ainda, caso as escolas da região esgotem sua capacidade de absorção.

Os estudantes da Secretaria de Estado de Educação, com idades entre 6 e 17 anos, que estudam a mais de 1km de sua residência e necessitam de transporte escolar contam com este benefício. No caso dos estudantes residentes em áreas rurais, a solicitação do serviço deve ser feita no DFTrans, onde será ofertado o bilhete eletrônico rural que permite a utilização de empresas convencionais de ônibus.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

No ano letivo de 2017, foram transportados um total de 62.095 (sessenta e dois mil, noventa e cinco) estudantes.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1501 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES COM SALAS DE LEITURA OU BIBLIOTECAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS	50	%	55		60	0	70	80	SUPLAV/ SEDF / UO 18101 / OE 1
Justificativa: 2017 - houve execução do índice por deficiência de recursos orçamentários disponíveis.									
1515 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	4,1	NOTA	-	-	4,8	0	-	5,0	IDEB/INEP/ SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa: 2016 - Índice bianual. Será averiguado em 2017. 2017 - Dados ainda não divulgados pelo INEP/MEC. Segundo a Portaria INEP nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017 a divulgação dos resultados finais e microdados públicos dapesquisa pelo Inep será no dia 31/01/2018.									
1514 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	5,5	NOTA	-	-	6,0	0	-	6,3	IDEB/INEP/ SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa: 2016 - Índice bianual. Será averiguado em 2017. 2017 - Dados ainda não divulgados pelo INEP/MEC. Segundo a Portaria INEP nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017 a divulgação dos resultados finais e microdados públicos dapesquisa pelo Inep será no dia 31/01/2018.									
1506 - CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E JARDINS DE INFÂNCIA COM ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	17	%	19,5	20	23,5	15,7	28,7	35	Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 2
Justificativa: 2016 - Houve uma ampliação em 2016 de 20% de centros de educação infantil e jardins de infância com atendimento em Educação física em relação ao ano anterior. Isso se deu devido o desenvolvimento educação com Movimento que inseriu o professor dessa disciplina na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. 2017 - O déficit demanda esforços para a abertura do Projeto em outras unidades e inclusão de professores de educação física. Várias ações não foram realizadas em 2017, prejudicando a mobilização e organização didático-pedagógica do Projeto, tais como: as reuniões ordinárias com os professores e a realização do curso de formação continuada. Entendem-se como motivos dessas ações não terem sido realizadas a falta pessoal e o não atendimento das solicitações de formação.									
1504 - COBERTURA DA POPULAÇÃO POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO - EDUCAÇÃO INFANTIL	47072	UNIDADE	51.780		54.134	59820	56.134	58.842	Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 2
Justificativa: 2017 - Em 2017, a SEEDF aumentou o atendimento de crianças de 0 a 5 anos devido a inauguração de novos CEPIS, por meio da ampliação das parcerias com Instituições Educacionais que ofertam Educação Infantil (Chamamento Público nº 2/2017), e a abertura de mais turmas de educação infantil em unidades escolares da rede.									
1524 - DOCENTES DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO.	924	UNIDADE	15.000	-	20.000	16.891	25.000	30.000	GVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5
Justificativa:									

Julho

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
<p>2016 - Aplicação Bianual. Portanto será aplicado em 2017</p> <p>2017 - Avaliação realizada bianualmente. O público-alvo da avaliação foi ampliado para todos os profissionais da educação da Rede Pública do DF. 37 mil links de acesso ao formulário online foram enviados aos e-mails dos servidores da SEEDF lotados nas escolas, Administração da CRE, das Sedes e Bibliotecas.</p>									
1503 - ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, E ENSINO MÉDIO ATENDIDOS EM TEMPO INTEGRAL	12	%	13,5	8,74	15	13,11	16,5	18	Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 2
<p>Justificativa:</p> <p>2016 - Houve redução do número de vagas ofertadas em razão de dificuldades com infraestrutura, recursos humanos e alimentação.</p> <p>2017 - Foi ofertada a política de Educ. em Tempo Integral com orientações de 8 (oito) e 10 (dez) horas de jornada diária, ofertando educação integral nas 14 CRE, atendendo aproximadamente 57.272 estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Foi implantado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI e o Projeto Rede Integradora em Educação Integral na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, com jornada 10 horas.</p>									
1505 - ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DOS JOGOS ESCOLARES DO DISTRITO FEDERAL.	4005	UNIDADE	4.155	5.224	4.305	10.668	4.455	4.606	CEFDESC/SEDF / UO 18101 / OE 2
<p>Justificativa:</p> <p>2016 - A meta estabelecida foi superada significativamente. O resultado acima da expectativa pode ser explicado pela maior divulgação do projeto em 2016, especialmente nos meios de comunicação de massa. Outro fator importante para o sucesso da meta foi a manutenção do serviço de transporte gratuito para os estudantes da escola pública pois permitiu democratizar a participação dos alunos da rede pública nos jogos escolares.</p> <p>2017 - Foram, ao todo, 6.363 estudantes a mais do que a meta projetada. O resultado pode ser explicado pelo aumento da divulgação do projeto em 2016, especialmente em meios de comunicação como televisão e rádio, cartazes em todas as CREs e também em redes sociais e no site da SEDF. A realização dos torneios em nível regional incrementou sobremaneira a participação dos estudantes da rede pública de ensino. Outro fator foi a manutenção do transporte gratuito para estudantes da escola pública.</p>									
1525 - ESTUDANTES MATRICULADOS NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO, CONFORME CENSO ESCOLAR ANUAL.	17.285	UNIDADE	100.000	00	150.000	0	200.000	250.000	GAVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5
<p>Justificativa:</p> <p>2016 - A avaliação não foi realizada. Aguardando procedimentos do Grupo de Trabalho do Projeto ConectaDF - Portaria nº16/2017, para realizar a aplicação.</p> <p>2017 - Avaliação ainda não realizada por dificuldades na organização cadastral dos estudante, cadastro do e-mail.</p>									
1521 - INDICADORES EDUCACIONAIS DE TODAS AS UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM TODAS AS ETAPAS E AS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.		%	50	75	75	75	100	100	GAVARE/SEDF / UO 18101 / OE 5
<p>Justificativa:</p> <p>2016 - Alcançado, contemplando ensino fundamental anos iniciais e finais e ensino médio. Houve também aumento de pessoas na equipe permitindo a melhor construção dos instrumentos.</p> <p>2017 - Os indicadores específicos referentes à Educação Especial e Educação Profissional ainda não foram produzidos.</p>									
1513 - MÉDIA, NO IDEB, DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.	3,6	UNIDADE	-	-	4,4	0	-	4,6	IDEB/ SEDF / UO 18101 / OE 4
<p>Justificativa:</p> <p>2016 - Índice bianual. Será averiguado em 2017.</p> <p>2017 - Dados ainda não divulgados pelo INEP/MEC. Segundo a Portaria INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017 a divulgação dos resultados finais e microdados públicos dapesquisa pelo Inep será no dia 31/01/2018.</p>									

Julho

CEP

[Assinatura]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1512 - PERCENTUAL DE UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO FUNDAMENTAL CADASTRADAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.	60	%	63	58,98	67	58,98	71	75	PDE Interativo / Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa: 2016 - Houve redução no número de Unidades Escolares cadastradas em razão do desligamento do programa por parte de algumas dessas Unidades. 2017 - Conforme o PDE prevê o atendimento de no mínimo 7h diárias para ser oferta de Educação Integral, a SEDF fez adesão ao Programa Novo Mais Educação. Em outubro de 2016 foram indicadas 245 unidades escolares na plataforma do SIMEC/PAR para o Programa Novo Mais Educação. Dentre as indicadas cadastraram-se no Programa Novo Mais Educação, através da plataforma do PDDE Interativo, 208 escolas da SEEDF.									
1509 - PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ATENDIDOS EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL	250	UNIDADE	250		250	235	250	250	EAPE/ SEDF / UO 18101 / OE 3
Justificativa: 2017 - O EAPE oferece diversos cursos que preparam o profissional da educação para atuar em escolas de educação integral. Entretanto, o índice alcançado reporta-se ao curso "Formação de professores das Escolas Parque", ofertado exclusivamente para professores da SEEDF em exercício nas Escolas Parque que atendem as Unidades de Ensino que oferecem o regime integral, vinculadas à CREPPC.									
1517 - QUANTITATIVO DE ABANDONO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.	6.873	UNIDADE	6.358	-	5.843	0	5.328	4.811	Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa: 2016 - Índice disponível a partir do 5º mês do ano subsequente a coleta da matrícula inicial 2017 - Disponíveis a partir de 5 meses do ano subsequente à coleta da matrícula inicial, conforme cronograma disposto na PORTARIA INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017.									
1510 - TAXA DE ATENDIMENTO A PROFESSOR EFETIVO E À CARREIRA ASSISTÊNCIA PELO SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS.		%	50	60	80	80	100	100	SUGEPE/ SEDF / UO 18101 / OE 3
Justificativa: 2016 - O índice foi superado em razão da gestão ter priorizado os professores, dado a criticidade do sistema e a ampla dedicação da equipe envolvida. 2017 - índice alcançado devido à inclusão do Remanejamento de Professores no Sistema.									
1511 - TAXA DE ATENDIMENTO PLENO DE ESTUDANTES POR MEIO DA OFERTA DO SISTEMA DE GESTÃO I-EDUCAR.	70	%	80	90	85	91	95	100	Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa: 2016 - O índice foi alcançado de forma exitosa em razão da atuação intensa da equipe no atendimento dos estudantes do ensino fundamental, anos iniciais, finais e ensino médio. 2017 - índice alcançado devido à inclusão da Gestão Democrática, do Módulo Creche, Parecer 171 e integração com DFTRANS.									
1518 - TAXA MÉDIA DE ESTUDANTES ATENDIDOS EM TURMAS DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL.	5,05	%	7,6	3,96	19,9	5,71	33,6	50,0	Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa: 2016 - Até 2016 a abertura de turmas foi realizada por adesão pelos gestores das unidades escolares praticada como ato discricionário. Posteriormente foi regulamentada pela portaria nº 448/2016 2017 - Baixa adesão das Unidades Escolares de Ensino Fundamental, pelos seguintes motivos: resistência em trabalhar com estudantes em defasagem escolar, escassez de professores com dupla habilitação, não pagamento de horas residuais, falta de espaço físico, não responsabilização dos gestores/professores ao descumprirem as normas/orientações vigentes.									
1519 - TAXA MÉDIA DE	31,77	%	30,09	30,05	28,41	31,09	26,73	25,5	Censo Escolar/

Julho

[Assinatura]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO COM DEFASAGEM DE IDADE EM RELAÇÃO À SÉRIE CORRETA.									SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa:									
2016 - O índice ficou abaixo por não ter havido implantação do programa de correção de fluxo no ensino médio no biênio 2015/16. Mesmo a Secretaria possuindo orientação pedagógica para a correção idade/série no ensino médio, a implantação é dificultada em razão do estudante em defasagem ser caracterizado por apresentar dois anos de atraso escolar em relação a idade pretendida para o ingresso nessa etapa que é cursada em três anos.									
2017 - Os estudantes provenientes do Ensino Fund. que já apresentam distorção são matriculados no Ensino Médio. Outro aspecto são índices elevados de reprovação, abandono e a evasão escolar devido à falta de estratégias de ensino e de práticas de avaliação formativa, que somada a fatores pessoais, familiares, econômicos e sociais fazem com que os estudantes não adquiram as aprendizagens necessárias para avançarem.									
1516 - TAXA MÉDIA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO (DIURNO E NOTURNO) DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.	17,79	%	17,3	-	16,9	0	16,4	16	Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 4
Justificativa:									
2016 - Índice disponível a partir do 5º mês do ano subsequente a coleta da matrícula inicial									
2017 - Disponíveis a partir de 5 meses do ano subsequente à coleta da matrícula inicial, conforme cronograma disposto na PORTARIA INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017.									
1502 - UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO COM OFERTA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	46	%	47	41,45	48	46,53	49	50	Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 2
Justificativa:									
2016 - Parte das Unidades Escolares suspenderam a oferta de Educação Integral por falta de respasse de verbas programas federais. Houve também dificuldades com a infraestrutura, recursos humanos, alimentação e transporte.									
2017 - Foi ofertada a política de Educ. em Tempo Integral com orientações de 8 (oito) e 10 (dez) horas de jornada diária, ofertando educação integral nas 14 CRE. Foi implantado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI e o Projeto Rede Integradora em Educação Integral na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, com jornada 10 horas. disponibiliza coordenadores pedagógicos para acompanhar a oferta de Educação Integral em cada Unidade Escolar e Educadores Sociais Voluntários.									
1520 - UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DO ESTUDANTE.		%	10	30	25	87	50	75	GERADE/SEDF / UO 18101 / OE 5
Justificativa:									
2016 - O índice foi superado em razão da aplicação do simulado a 43 mil estudantes da 3ª série do ensino médio da rede pública e privada e 3º segmento da educação de jovens e adultos. O simulado também foi aplicado para 15 mil estudantes do 1º, 3º, 6º e 7º anos do ensino fundamental									
2017 - No ano de 2017 foi elaborada, organizada e sistematizada a aplicação da Prova Diagnóstica do Ensino Fundamental para todas as unidades escolares de Ensino Fundamental (509 unidades escolares) e a Prova Diagnóstica do Ensino Médio Integral (13 unidades escolares).									
1523 - GESTORES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PARTICULAR PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO/TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES CADASTRADAS NO CENSO ESCOLAR NO REFERIDO ANO	0	%	50	58,2	55	0	60	70	GAVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5
Justificativa:									
2016 - Desenvolvimento de sistema próprio de coleta dos dados. Formação com os gestores das escolas da rede privada e acompanhamento sistemático do preenchimento do formulário online.									
2017 - Avaliação realizada bianualmente, assim no ano de 2017 não houve aplicação. No ano de 2017 foram analisados os resultados de 2016 e disponibilizados por meio de um sistema de consulta.									
1522 - GESTORES DAS UNID.	80	%	85	97	90	0	95	100	GAVAED/SEDF

Julho

[Assinatura]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO/TOTAL DE UNID. ESCOLARES CADASTRADAS NO CENSO ESCOLAR NO REFERIDO ANO									/ UO 18101 / OE 5
Justificativa:									
2016 - Houve desenvolvimento de sistema próprio de coleta dos dados. Formação com os gestores das escolas da rede privada e acompanhamento sistemático do formulário online.									
2017 - Avaliação realizada bianualmente, assim no ano de 2017 não houve aplicação. No ano de 2017 foram analisados os resultados de 2016 e disponibilizados por meio de um sistema de consulta.									

2.4- PROGRAMA TEMÁTICO 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Tabela : Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	5.383.161,00	44.666.639,00	41.359.269,09	41.359.269,09
0006 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SE-DISTRITO FEDERAL	5.383.161,00	36.055.953,00	36.055.953,00	36.055.953,00
0029 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-PAGAMENTO DE PECÚNIA DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO- PLANO PILOTO .	0,00	8.610.686,00	5.303.316,09	5.303.316,09
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	20.864.495,00	62.068.871,00	62.062.099,56	61.199.690,29
0085 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SE-DISTRITO FEDERAL	20.864.495,00	62.068.871,00	62.062.099,56	61.199.690,29
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	26.247.656,00	106.735.510,00	103.421.368,65	102.558.959,38

O Programa para Operação Especial consiste na concessão de pagamento a servidores da SEEDF relativo a Licenças Prêmio e indenizações.

Em 2017 foram concedidos 530 (quinhentos e trinta) pagamentos para servidores que fizeram jus à Licença Prêmio em pecúnia; 134 (cento e trinta e quatro) pagamentos de ressarcimentos; e 272 (duzentos e setenta e dois) pagamentos relativos a indenizações diversas para os servidores desta Secretaria.

2.5 - PROGRAMA TEMÁTICO 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Tabela : Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	69.160,00	0,00	0,00	0,00
2511 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS- UNIDADE ADMINISTRATIVA - SE- DISTRITO FEDERAL	69.160,00	0,00	0,00	0,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.827.062,00	4,49	0,00	0,00

Julio

[Assinaturas]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

0005 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA EDUCAÇÃO NA CANDANGOLÂNDIA-REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA	200.000,00	0,00	0,00	0,00
0006 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0007 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA EDUCAÇÃO - MUDE-REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA	500.000,00	1,00	0,00	0,00
0008 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL-REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA	300.000,00	0,00	0,00	0,00
0012 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA EDUCAÇÃO- CANDANGOLÂNDIA	0,00	3,00	0,00	0,00
2514 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-GALPÃO DE MÍDIAS EDUCACIONAIS-DISTRITO FEDERAL	88.531,00	0,00	0,00	0,00
9765 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO DEPÓSITO DE PATRIMÔNIO- SIA	88.531,00	0,00	0,00	0,00
9811 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-MUSEU DA EDUCAÇÃO - SE- CANDANGOLÂNDIA	150.000,00	0,49	0,00	0,00
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	14.586.002,00	10.555.802,00	10.403.089,68	5.540.704,40
5293 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-UNIDADES ADMINISTRATIVAS-SE-DISTRITO FEDERAL	1.638.065,00	1.171.102,00	1.110.000,00	438.084,39
5294 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ENSINO FUNDAMENTAL-SE-DISTRITO FEDERAL	9.056.316,00	6.483.090,00	6.483.089,68	3.745.491,58
5295 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ENSINO MÉDIO-SE-DISTRITO FEDERAL	2.266.649,00	1.543.417,00	1.543.417,00	815.169,19
5296 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-SE-DISTRITO FEDERAL	119.344,00	11.996,00	0,00	0,00
5297 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE-SE-DISTRITO FEDERAL	160.063,00	364.313,00	364.313,00	73.982,40
5298 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO INFANTIL - PRE-ESCOLA-SE-DISTRITO FEDERAL	969.788,00	522.270,00	522.270,00	198.823,66
5299 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-SE-DISTRITO FEDERAL	112.943,00	79.066,00	0,00	0,00
5300 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ENSINO ESPECIAL-SE-DISTRITO FEDERAL	262.834,00	380.548,00	380.000,00	269.153,18
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	197.034,00	108.290,00	38.290,00	15.858,00
0039 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SE-DISTRITO FEDERAL	0,00	70.000,00	0,00	0,00
2340 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	97.000,00	22.432,00	22.432,00	0,00

Julia

CP
P

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

5882 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SE-DISTRITO FEDERAL	100.034,00	15.858,00	15.858,00	15.858,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.656.968,00	0,00	0,00	0,00
0005 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA DA ESCOLA DE MÚSICA-REGIÃO I - PLANO PILOTO .	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
9747 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SE-DISTRITO FEDERAL	4.770,00	0,00	0,00	0,00
9773 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - EAPE - SE-DISTRITO FEDERAL	402.250,00	0,00	0,00	0,00
9806 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EDIFÍCIO SEDE II- PLANO PILOTO .	249.948,00	0,00	0,00	0,00
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	1.711.222.420,00	1.635.414.527,00	1.635.360.800,78	1.635.360.139,59
0036 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL - SE-DISTRITO FEDERAL	144.657.378,00	126.657.378,00	129.621.546,72	129.621.546,72
0037 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROF. EM ATIV. ALHEIAS À MAN. E DES. DO ENSINO - SE-DISTRITO FEDERAL	28.873.292,00	30.873.292,00	30.860.900,82	30.860.900,82
6977 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	1.149.690.948,00	1.056.749.971,00	1.056.744.629,15	1.056.743.967,96
0038 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO -SE-DISTRITO FEDERAL	196.953.837,00	218.195.172,00	218.195.012,28	218.195.012,28
0039 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	7.800.636,00	8.535.874,00	8.535.873,68	8.535.873,68
8842 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	9.310.436,00	10.195.013,00	10.195.012,72	10.195.012,72
8843 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	96.128.869,00	107.145.873,00	107.145.872,50	107.145.872,50
8844 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SE-DISTRITO FEDERAL	29.692.752,00	20.628.732,00	20.628.731,46	20.628.731,46
8845 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO ESPECIAL-SE-DISTRITO FEDERAL	48.114.272,00	53.433.222,00	53.433.221,45	53.433.221,45
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	9.000,00	347.655.344,00	347.652.343,07	347.650.696,07
3385 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- AUXÍLIO SAÚDE - SERVIDORES DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
5277 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AUXÍLIO SAÚDE (LEI 4862/2012) - SE-DISTRITO FEDERAL	3.000,00	31.879.033,00	31.879.032,32	31.879.032,32
6980 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SE- DISTRITO FEDERAL	3.000,00	315.773.311,00	315.773.310,75	315.771.663,75
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	20.929.320,00	16.666.457,00	16.307.579,20	13.087.081,52
0036 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SE-DISTRITO FEDERAL	20.814.706,00	16.311.275,00	15.968.824,24	12.748.326,56
9691 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONSELHO DE EDUCAÇÃO - SE-DISTRITO FEDERAL	114.614,00	355.182,00	338.754,96	338.754,96
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	6.877.035,00	124.146,00	123.639,38	123.639,38

Julio

CB

JD

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

2532 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-UNIDADES ADMINISTRATIVAS - SE-DISTRITO FEDERAL	6.877.035,00	124.146,00	123.639,38	123.639,38
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.905.482,00	1.592.229,00	1.592.228,27	1.592.228,27
2576 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-UNIDADES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	3.905.482,00	1.592.229,00	1.592.228,27	1.592.228,27
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	98.919,00	0,00	0,00	0,00
0078 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SE-DISTRITO FEDERAL	98.919,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	1.761.378.402,00	2.012.116.799,49	2.011.477.970,38	2.003.370.347,23

Informa-se inicialmente que as atividades realizadas com recursos alocados nas ações 1471; 3903; 3678 e 2396 foram devidamente lançadas no item 2.3, a fim de proporcionar maior clareza e entendimento acerca da execução.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A seguir serão apresentadas as atividades executadas:

3.1-FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A SEEDF, consoante suas competências precípua, é responsável pela política de formação continuada dos profissionais da educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O planejamento das ações e dos cursos é desenvolvido em consonância com os Objetivos Estratégicos estabelecidos para a Educação. A formação continuada dos profissionais de educação da SEEDF atende à formação de professores de todas as etapas, modalidades e temáticas especiais de ensino da Educação Básica, bem como de profissionais da Carreira Assistência à Educação e, ainda, oferece formações em parceria com programas do Governo Federal/MEC.

Em 2017, o EAPE foi responsável pela formação de 8.250 (oito mil, duzentos e cinquenta) profissionais inscritos em seus cursos e mais de 650 (seiscentos e cinquenta) profissionais atendidos em cursos em parceria com o Governo Federal.

Além da formação continuada, em 2017, a SEEDF articulou a oferta de vagas para afastamento remunerado para estudos em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado para as Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação do Distrito Federal.

TOTAL DE AFASTAMENTOS	
NÍVEL DO CURSO	TOTAL
Mestrado (Carreira Assistência à Educação)	7
Doutorado (Carreira Assistência à Educação)	1
Mestrado (Carreira Magistério Público)	97

Julho

[Assinaturas]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Doutorado (Carreira Magistério Público)	46
TOTAL	15
	1

Tabela: Afastamentos Remunerados para estudos concedidos

BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS - GRADUAÇÃO	
CARREIRA	TOTAL
Magistério Público	68
Assistência à Educação	53

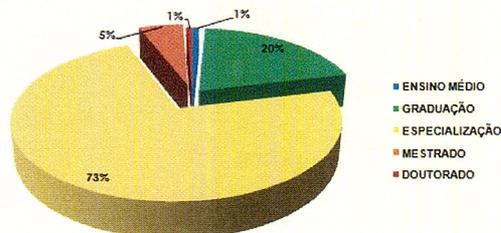
Tabela: Bolsa de Estudos Concedidas - Graduação

BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS - PÓS-GRADUAÇÃO	
CARREIRAS	TOTAL
Magistério Público e Assistência à Educação	8

Tabela: Bolsa de Estudos Concedidas – Pós-graduação

A formação geral dos servidores das Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação, em 2017, foi mapeada e registrada nos gráficos abaixo dispostos:

FORMAÇÃO DOS SERVIDORES – CARREIRA MAGISTÉRIO,
POR ESCOLARIDADE DF – REDE PÚBLICA DE ENSINO



Fonte: Censo Escolar SUPLAV/SEEDF

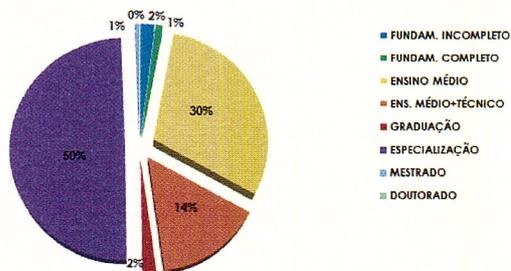
GRÁFICO: Formação de Servidores: Carreira magistério

Julho

[Assinaturas manuscritas]

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DOS SERVIDORES - CARREIRA ASSISTÊNCIA, POR
ESCOLARIDADE DF - REDE PÚBLICA DE ENSINO



Fonte: Censo Escolar SUPLAV/SEEDF

Gráfico: Formação de Servidores – Carreira Assistência

3.2 PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA – PNEE

Em 2017, a SEEDF estabeleceu parceria junto ao SEBRAE para desenvolver, nos anos de 2018 e 2019, no âmbito da Rede Pública de Ensino, formação de professores da Educação Básica com vistas ao desenvolvimento das capacidades empreendedoras dos estudantes da SEEDF.

3.3 – CONCURSO PÚBLICO

No ano de 2017, foram realizadas todas as fases do Concurso Público para provimento de 800 (oitocentas) vagas para o cargo de Professor de Educação Básica da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, conforme Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, mais cadastro de reserva de 1.200 (mil e duzentos) candidatos; e de 370 (trezentos e setenta) vagas para os cargos de Analista, Técnico e Monitor de Gestão Educacional da Carreira Assistência à Educação, conforme Lei nº 5.106, de 03 de maio de 2013, mais cadastro de reserva de 530 (quinhentos e trinta) candidatos do quadro de pessoal da SEE/DF.

Ao todo, o referido certame abrangeu um total de 152.111 (cento e cinquenta e dois mil e cento e onze) candidatos inscritos e como instrumentos de avaliação foram efetuadas as seguintes ações:

Elaboração de 38 (trinta e oito) provas objetivas, uma para cada cargo/componente curricular/especialidade, as quais foram compostas por 120 (cento e vinte) itens, sendo 50 itens de conhecimentos básicos e 70 itens de conhecimentos específicos.

Elaboração de 35 (trinta e cinco) provas discursivas, que constituiu na elaboração de texto, com até 30 linhas acerca de matérias constantes dos objetos de avaliação.

Correção total de 3.610 (três mil seiscentas e dez) provas discursivas dos candidatos aprovados nas provas objetivas de acordo com os quantitativos estabelecidos por cargo/componente curricular/especialidade, conforme disposto no edital de abertura, respeitando-se os empates na última posição.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

3.4 NOMEAÇÃO E POSSE DE NOVOS SERVIDORES

Em 2017, foram empossados 202 (duzentos e dois) professores, conforme demonstrado na tabela

Avisos	DODF	Nomeados	Empossados
Aviso 01/2017 PROFESSOR	- DODF Extra nº 07, de 14/02/2017	212	144
Aviso 02/2017 PROFESSOR	- DODF nº 91, de 15/05/2017	67	49
Aviso 03/2017 PROFESSOR	- DODF nº 196, de 11/10/2017	13	9
Total		292	202

Tabela: Servidores empossados em 2017

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2017 a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal continuou apresentando relevantes avanços quanto à consolidação de ações em direção ao cumprimento das Metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação – PDE e em consonância com o Programa Temático: Educa Mais Brasília. Com o propósito de viabilizar a consolidação dessas políticas públicas educacionais, esforços diários foram envidados por esta Secretaria na busca da consubstancialização da oferta de uma educação pública, democrática, de qualidade, voltada à formação integral do ser humano para crianças, jovens e adultos do Distrito Federal.

Quanto à primeira etapa da Educação Básica: Educação Infantil, no ano letivo de 2017, o Distrito Federal alcançou o êxito de ser a primeira Unidade da Federação a universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade para todas as famílias do Distrito Federal que buscaram vaga na Rede Pública de Ensino, consoante o preconizado na Meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE e no Plano Distrital de Educação – PDE.

Quanto à segunda etapa da Educação Básica: Ensino Fundamental e ainda em atendimento ao disposto no PNE e mais especificamente à estratégia 2.3 do PDE, a SEEDF intensificou as ações voltadas à universalização da *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens* na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de modo a valorizar o conhecimento dos estudantes e enfrentar os índices de retenção e evasão escolar e, sobretudo, de reforçar a importância de se respeitar os caminhos diferenciados da escolarização.

A SEEDF também atuou fortemente na redução da defasagem idade-ano nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino que ofertam Ensino Fundamental por meio da ampliação e do fortalecimento do *Programa Avanço das Aprendizagens Escolares* – PAAE, o qual contou inclusive com parceria com a UNICEF para a formação

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

de professores atuantes nesse programa. Nessa mesma perspectiva, a SEEDF realizou diversas parcerias junto às instâncias dos setores público e privado destinadas a viabilizar o fortalecimento e a expansão da oferta de programas e projetos direcionados à melhoria do processo de ensino aprendizagem em todas as etapas, modalidades e temáticas especiais de ensino da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Quanto às ações voltadas à última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, a reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio da Semestralidade, em prol de sua universalização em 2018, recebeu em 2017 a intensificação do monitoramento e do acompanhamento pedagógico das unidades escolares que fizeram adesão à Semestralidade a fim de orientar a comunidade escolar sobre a organização do trabalho pedagógico na Semestralidade e propor soluções para os desafios encontrados. Em avaliação junto às unidades escolares que ofertam Ensino Médio e ainda com base nos dados anuais, observou-se que as escolas que aderiram à organização pedagógica da Semestralidade obtiveram a elevação do envolvimento e da motivação dos estudantes, o aumento da taxa de aprovação e a redução do abandono escolar.

Ainda quanto essa etapa do ensino, em 2017 houve também a ampliação da oferta de educação em tempo integral para unidades escolares que ofertam Ensino Médio. Para tanto, foi elaborada proposta de constituição de componentes curriculares eletivos, bem como projetos pedagógicos para subsidiar a implementação de um modelo para essa oferta educacional.

Quanto à modalidade Educação Profissional, no ano de 2017, a fim de garantir formação qualificada de jovens e adultos do Distrito Federal para sua inserção no mundo do trabalho, a SEEDF, em parceria com Ministério da Educação – MEC, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, ofertou 1.284 vagas em cursos do MedioTec; 85 vagas em cursos técnicos de nível médio; e 7.164 vagas em cursos de formação inicial e continuada.

Ainda quanto essa modalidade de ensino, foram envidados esforços em prol do planejamento e da organização para a inauguração do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – CEPAG, que iniciou suas atividades em 2017 com cursos de Enfermagem e Produção de Moda pelo MedioTec e curso de formação inicial e continuada de Organização de Eventos; enquanto que, em 2018, passará também a ofertar mais 800 vagas cursos técnicos de nível médio em Computação Gráfica e Enfermagem articulado ao Ensino Médio.

Outra relevante ação desenvolvida pela Secretaria de Estado de Educação foi a realização da *1ª Mostra de Robótica do Distrito Federal* com o propósito de incentivar a inovação na construção de tecnologia robótica para além dos robôs seguidores de linha. Os projetos premiados foram também indicados para representar o Distrito Federal no evento nacional em Curitiba, de modo a favorecer ainda mais a inovação e a pesquisa por meio da troca de conhecimentos.

Dentre as ações de apoio educacional, foram desenvolvidas ações para manutenção e aperfeiçoamento do transporte escolar, da alimentação escolar, da

Julho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

assistência e da saúde do estudante. Dentre essas, destaca-se o *Projeto Alimentação*, voltado a propagar a importância da educação alimentar e nutricional, bem como diversas outras ações efetuadas em parceria com a Secretaria de Saúde em prol da saúde do estudante.

Quanto ao *Programa de Descentralização Administrativa e Financeira* – PDAF, além do crescimento vertiginoso do repasse orçamentário anual às unidades escolares nos últimos anos, em dezembro de 2017, foi promulgada a Lei nº 6.023, que instituiu o PDAF e dispõe sobre sua aplicação e execução nas unidades escolares e nas coordenações regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Esse programa orienta-se, sobretudo, pela observação e pela aplicação do princípio da autonomia na gestão escolar, considerando a perspectiva da gestão democrática, e se constitui como mecanismo de descentralização financeira, de caráter complementar e suplementar, destinado a prover recursos às unidades escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino, com vistas a promover sua autonomia para o desenvolvimento de iniciativas destinadas a contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e o fortalecimento da gestão democrática na rede pública do Distrito Federal.

Desse modo, com base no acompanhamento das ações desenvolvidas e considerando as limitações orçamentárias ainda presentes, avalia-se positivamente a execução das políticas públicas educacionais pela Secretaria de Estado de Educação no ano de 2017, visto que houve avanços significativos na implantação e na implementação de ações voltadas à consolidação do proposto no Programa Temático Mais Educação, ao cumprimento das metas definidas no Plano Distrital de Educação e ao atendimento às demais demandas educacional no Distrito Federal.

Julio

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: JÚLIO GREGÓRIO FILHO

Telefone: (61)3901-1803 e-mail de contato: gabinete@se.df.gov.br

Matrícula: 232.058-4

Assinatura: Julio Gregorio Filho

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALLANA PAOLA VELASCO CASTRO

Telefone: (61)3901-3110 e-mail de contato: allana.castro@se.df.gov.br

Assinatura: Allana Paola Velasco Castro

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: RENATA DE MELO MONTEIRO E SILVA

Telefone: (61)3403-3490 e-mail de contato: renata.silva@se.df.gov.br

Assinatura: Renata de Melo Monteiro e Silva